

Universidade do Minho Escola de Engenharia Mestrado Integrado em Engenharia Informática

Unidade Curricular de Laboratórios de Informática IV

Ano Lectivo de 2017/2018

ClickGAS - Serviços de gás ao domicílio

Ana Rodrigues (a78763) Cláudia Correia (a77431) Filipe Nunes (a78074) Joana Pereira (a78275)

junho, 2018



Data de Recepção	
Responsável	
Avaliação	
Observações	

ClickGAS – Serviços de gás ao domicílio

Ana Rodrigues (a78763) Cláudia Correia (a77431) Filipe Nunes (a78074) Joana Pereira (a78275)

junho, 2018

Resumo

O presente documento apresenta a 1ª e 2ª fases necessárias para a implementação de um projeto no âmbito da unidade curricular de Laboratórios de Informática IV, cujo objetivo recai sobre o desenvolvimento de um sistema de *software* orientado para a prestação de serviços ao domicílio 24/365. A área de aplicação selecionada foi a Distribuição, Instalação e Manutenção de Gás, sendo que o sistema a desenvolver suportará o ciclo completo de prestação de serviços ao domicílio, da empresa *ClickGAS*.

Após a conclusão da escrita deste documento, o tema encontrar-se-á fundamentado e especificado, e a fase de implementação estará pronta a ser realizada.

Área de Aplicação: Engenharia de Software.

Palavras-Chave: Desenvolvimento de *software*, Diagrama de Gantt, *Waterfall Model*, Padrão MVC, Arquitetura Multicamada, Modelo de *Use Case*, Diagrama de Sequência, Diagrama de Atividade, Base de Dados.

Índice

Resumo	i
Índice	ii
Índice de Figuras	V
Índice de Tabelas	ix
1. Introdução à Fase de Fundamentação	1
1.1. Contextualização	1
1.2. Motivação e Objetivos	2
2. Fundamentação do sistema	3
2.1. Definição da identidade do sistema a desenvolver	3
2.1.1. Funcionamento do sistema	3
2.1.2. Serviços disponibilizados pela empresa	4
2.2. Justificação, viabilidade e utilidade do sistema	4
3. Planeamento do Projeto	6
3.1. Identificação dos recursos necessários	6
3.2. Modelo do sistema a implementar	6
3.3. Definição de medidas de sucesso	7
3.4. Plano de desenvolvimento	7
4. Introdução à Fase de Especificação	10
5. Análise de Requisitos	11
5.1. Especificação dos requisitos com base nas funcionalidades	11
5.1.1 Registo	11
5.1.2 Autenticação	12
5.1.3 Consulta de dados pessoais	12
5.1.4 Edição de dados pessoais	12
5.1.5 Consulta dos contactos da empresa	13
5.1.6 Consulta dos serviços disponibilizados pela empresa	13
5.1.7 Solicitação de serviços	14
5.1.8 Confirmação de um pedido de solicitação de serviços	14
5.1.9 Consulta de pedidos pendentes	15
5.1.10 Cancelamento de um pedido pendente pelo cliente	15
5.1.11 Consulta do percurso até ao domicílio do cliente	16
5.1.12 Consulta dos detalhes de um pedido	16
5.1.13 Validação de pedido	16
5.1.14 Emissão de fatura	17
5.1.15 Cancelamento de um pedido pendente pelo funcionário	17
5.1.16 Término de sessão	18
5.2. Definição dos requisitos não funcionais do sistema	18
6. Modelos do Sistema	19

6.1. Modelo de Domínio	19
6.2. Modelo de <i>Use Case</i>	19
6.2.1 Diagrama de <i>Use Case</i>	20
6.2.2 Atores	20
6.2.3 Especificação dos Use Case	20
6.3. Diagramas de Sequência	31
6.4. Diagramas de Atividades	42
7. Modelação Concetual	47
7.1. Apresentação da abordagem de modelação utilizada	47
7.2. Identificação e caracterização das entidades	47
7.3. Identificação e caracterização dos relacionamentos	48
7.4. Identificação e caracterização dos atributos com as entidade	s e relacionamentos
	48
7.4.1 Entidades	49
7.4.2 Relacionamentos	51
7.5. Chaves primárias	51
7.6. Apresentação e explicação do diagrama ER	52
8. Modelação Lógica	53
8.1. Construção do modelo de dados lógico	53
8.2. Desenho do modelo lógico	54
8.3. Validação do modelo através de normalização	54
8.4. Estimativa do espaço em disco da base de dados	55
9. Prototipagem	57
9.1. Registo e Autenticação	57
9.2. Cliente	58
9.3. Funcionário	62
10. Arquitetura do Software	65
11. Introdução à Fase de Implementação	66
12. Pré-povoamento da BD	67
13. Interface	68
14. Padrão MVC	69
15. Aplicação com base nas funcionalidades	70
15.1. Registo e Autenticação	70
15.2. Consulta de dados pessoais	73
15.3. Edição de dados pessoais	73
15.4. Consulta dos contactos da empresa	74
15.5. Consulta do catálogo da empresa	75
15.6. Solicitação de serviços	76
15.7. Consulta de pedidos pendentes	77
15.8. Consulta dos detalhes de um pedido	77

15.9. Consulta do percurso até ao domicílio do cliente		
15.10. Cancelamento de um pedido pendente pelo cliente	79	
15.11. Validação do pedido	79	
15.12. Terminar sessão	80	
16. Ferramentas	81	
16.1. Sistema de localização	81	
16.2. Sistema de representação de mapas	81	
16.3. Sistema de E-mails	81	
16.4. Sistema de SMS	83	
17. Conclusões e Trabalho Futuro		
18. Referências	85	

Índice de Figuras

Figura 1 - Modelo do sistema a implementar.	1	
Figura 2 - Planeamento e distribuição de tarefas.	8	
Figura 3 - Diagrama de Gantt.	9	
Figura 4 - Modelo de Domínio.	19	
Figura 5 - Diagrama de <i>Use Case</i> .	20	
Figura 6 - Especificação do Use Case: Registar cliente.	21	
Figura 7 - Especificação do Use Case: Consultar catálogo.	22	
Figura 8 - Especificação do <i>Use Case</i> : Consultar contactos da empresa.	22	
Figura 9 - Especificação do <i>Use Case</i> : Solicitar pedido.	23	
Figura 10 - Especificação do <i>Use Case</i> : Selecionar serviços.	23	
Figura 11 - Especificação do <i>Use Case</i> : Indicar observações.	24	
Figura 12 - Especificação do Use Case: Agendar.	24	
Figura 13 - Especificação do <i>Use Case</i> : Confirmar pedido.	25	
Figura 14 - Especificação do <i>Use Case</i> : Consultar pedidos pendentes cli	ente. 2	5
Figura 15 - Especificação do <i>Use Case</i> : Cancelar pedido cliente.	26	
Figura 16 - Especificação do <i>Use Case</i> : Consultar dados pessoais.	26	
Figura 17 - Especificação do <i>Use Case</i> : Editar dados pessoais	27	
Figura 18 - Especificação do Use Case: Consultar pedidos pendentes	s funcior	nário.
	27	
Figura 19 - Especificação do <i>Use Case</i> : Cancelar pedido funcionário.	28	
Figura 20 - Especificação do <i>Use Case</i> : Consultar pedido.	28	
Figura 21 - Especificação do <i>Use Case</i> : Consultar percurso.	29	
Figura 22 - Especificação do <i>Use Case</i> : Validar pedido.	30	
Figura 23 - Especificação do <i>Use Case</i> : Emitir fatura.	31	
Figura 24 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente a	ao Use (Case
Registar cliente.	32	
Figura 25 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente a	ao Use (Case
Consultar catálogo.	33	
Figura 26 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente a	ao Use (Case
Consultar contactos da empresa.	33	
Figura 27 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente a	ao Use (Case
Solicitar pedido.	34	
Figura 28 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente a	ao Use (Case
Selecionar serviços.	34	
Figura 29 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente a	ao Use (Case
Indicar observações.	35	

Figura 30 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente ao <i>Use Case</i> :	
Agendar. 35	
Figura 31 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente ao Use Case:	
Confirmar pedido. 36	
Figura 32 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente ao Use Case:	
Consultar pedidos pendentes cliente. 36	
Figura 33 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente ao Use Case:	
Cancelar pedido cliente. 37	
Figura 34 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente ao Use Case:	
Consultar dados pessoais. 37	
Figura 35 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente ao Use Case:	
Editar dados pessoais. 38	
Figura 36 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente ao Use Case:	
Consultar pedidos pendentes funcionário. 39	
Figura 37 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente ao <i>Use Case</i> :	
Cancelar pedido funcionário. 39	
Figura 38 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente ao <i>Use Case</i> :	
Consultar pedido. 40	
Figura 39 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente ao <i>Use Case</i> :	
Consultar percurso. 40	
Figura 40 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente ao <i>Use Case</i> :	
Validar pedido. 41	
Figura 41 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente ao <i>Use Case</i> :	
Emitir fatura. 41	
Figura 42 - Diagrama de atividade correspondente aos <i>Use Case:</i> Consultar dados	i
pessoais e editar dados pessoais. 43	
Figura 43 - Diagrama de atividade correspondente aos Use Case: Solicitar pedido,	
indicar observações, agendar e confirmar pedido. 44	
Figura 44 - Diagrama de atividade correspondente aos Use Case: Consultar pedidos	
pendentes cliente e cancelar pedido cliente. 45	
Figura 45 - Diagrama de atividade correspondente aos Use Case: Consultar pedidos	
pendentes funcionário, cancelar pedido funcionário, consultar dados cliente, consultar	
percurso, validar pedido e emitir fatura. 46	
Figura 46 - Diagrama ER. 52	
Figura 47 - Modelo de dados lógico. 54	
Figura 48 - <i>Mockup</i> da janela de registo e de autenticação. 57	
Figura 49 - <i>Mockup</i> da janela de visualização do perfil do cliente. 58	
Figura 49 - <i>Mockup</i> da janela de visualização do perfil do cliente. 58 Figura 50 - <i>Mockup</i> da janela de edição do perfil do cliente. 58	
Figura 49 - <i>Mockup</i> da janela de visualização do perfil do cliente. 58	

Figura 53 - Mockup da janela de visualização dos pedidos pendente	es do cliente.
	60
Figura 54 - Mockup da janela de solicitação de pedido.	60
Figura 55 - Mockup da janela de agendamento do pedido.	61
Figura 56 - Mockup da janela de confirmação do pedido.	61
Figura 57 - Mockup da janela de visualização dos pedidos pendentes d	lo funcionário.
	62
Figura 58 - <i>Mockup</i> da janela de consulta de um pedido do funcionário.	63
Figura 59 - <i>Mockup</i> da janela de validação do pedido do funcionário.	64
Figura 60 - Diagrama da arquitetura do software.	65
Figura 61 - Povoamento da BD com os funcionários e os serviços.	67
Figura 62 - Padrão MVC.	69
Figura 63 - Registo.	71
Figura 64 - Login do funcionário.	72
Figura 65 - Login do cliente.	72
Figura 66 - Perfil do cliente.	73
Figura 67 - Editar perfil do cliente.	74
Figura 68 - Contactos da empresa.	75
Figura 69 - Catálogo da empresa.	75
Figura 70 - Solicitação de serviços por um cliente.	76
Figura 71 - Pedidos pendentes de um cliente.	77
Figura 72 - Consultar detalhes de pedido pelo funcionário.	78
Figura 73 - Consulta de percurso até ao domicílio do cliente.	79
Figura 74 - Validar pedido de serviços.	80
Figura 75 - E-mail com fatura de serviços.	82
Figura 76 - E-mail de confirmação de pedido.	82
Figura 77 - E-mail de registo bem sucedido.	82
Figura 78 - E-mail de contacto à empresa.	83
Figura 79 - SMS com a confirmação de pedido e notificação de fatura.	83



Índice de Tabelas

Tabela 1 – Dicionário de dados das entidades.	48
Tabela 2 - Relacionamentos entre as entidades.	48
Tabela 3 - Atributos das entidades.	50
Tabela 4 - Atributos dos relacionamentos.	51
Tabela 5 - Chaves primárias das entidades.	52
Tabela 6 - Dependências.	55
Tabela 7 - Espaço ocupado pelos tipos de dados.	55
Tabela 8 - Espaço ocupado por cada ocorrência de cada entidade.	56

Introdução à Fase de Fundamentação

Nesta fase será contextualizado o tema, selecionado pelo grupo, para a realização deste projeto, de forma a facilitar a interpretação dos restantes assuntos abordados neste documento. Outro dos tópicos tratados será a descrição dos factos que nos motivaram a optar pelo setor de Distribuição, Instalação e Manutenção de Gás, assim como os objetivos que pretendemos alcançar com a escolha deste tema.

Este projeto vai seguir o Waterfall Model que defende a existência das seguintes fases:

- 1. Definição de requisitos;
- 2. Modelação do sistema de software;
- 3. Implementação e testes;
- 4. Integração do sistema;
- 5. Operacionalidade do sistema.

Tendo isto em conta, a realização da aplicação vai seguir uma metodologia sequencial, cujo plano será exposto posteriormente no capítulo 3.4..

1.1. Contextualização

O gás é uma fonte de energia frequentemente utilizada em Portugal, tanto no setor industrial, como na agricultura, ou até mesmo em ambiente doméstico. No que toca a habitações, este combustível tem como principal função o aquecimento da água/ambiente e a preparação de alimentos.

São diversos os gases atualmente utilizados para abastecer residências, entre os quais o gás natural, o propano e o butano. Ao contrário do gás natural, que abastece apenas locais com acesso à sua rede de distribuição, o gás engarrafado pode abranger praticamente todas as habitações, não possuindo grandes restrições de utilização. No entanto, as garrafas de gás possuem uma capacidade limitada, na medida em que necessitam de ser repostas frequentemente. Embora exista a possibilidade de ser o próprio cliente a comprar a botija de gás em estabelecimentos comerciais, estes têm horários específicos de funcionamento e, para além disso, podem nem sempre possuir em *stock* o produto desejado, o que poderá obrigar o cliente a deslocar-se novamente ao local.

Para além dos inconvenientes mencionados acima, o gás engarrafado também possui alguns riscos, daí existir a necessidade da sua instalação, manutenção, ou até mesmo do seu manuseamento, serem realizados por profissionais.

Tendo em conta os aspetos mencionados anteriormente, foram criadas empresas especializadas na distribuição, instalação e manutenção do serviço de gás engarrafado, empresas essas que possuem também funcionários dedicados ao fornecimento do serviço ao domicílio.

É no âmbito deste tema, Distribuição, Instalação e Manutenção de Gás, que este projeto será desenvolvido.

1.2. Motivação e Objetivos

Como o gás engarrafado já é utilizado há bastante tempo, são diversas as empresas baseadas neste setor, que não se adaptaram à evolução das tecnologias e, posto isto, continuam a realizar o seu trabalho exatamente da mesma forma que o faziam há décadas atrás. Este é o caso da empresa de um familiar de um dos elementos do nosso grupo, daí termos considerado este tema em primeiro lugar.

Tendo isto em conta, com a realização deste projeto existem vários objetivos que se pretendem alcançar para melhorar o desempenho deste tipo de empresas, nomeadamente:

- Evitar que existam funcionários ao balcão responsáveis pelo atendimento ao público/atendimento de telefonemas.
- Tornar a utilização de gás engarrafado mais popular, fazendo com que a utilização deste tipo de fonte energética se sobreponha ao uso de lenha, carvão e querosene;
- Tornar as rotas até ao domicílio do cliente mais eficientes, poupando tempo ao funcionário e, consequentemente, recursos à empresa;
- Permitir fornecer serviços às habitações que se encontram em zonas mais isoladas da cidade;
- Permitir a um funcionário tomar conhecimento do número de botijas/tubos/redutores que necessita de transportar para um determinado dia de trabalho;
- Vender mais botijas de gás, graças à facilidade de compra/seleção proporcionada pela plataforma;
- Proporcionar uma manutenção mais frequente, garantindo maior segurança para os clientes, e maior durabilidade dos equipamentos;
- Permitir que sejam recebidas solicitações de serviços ou que sejam prestados serviços a qualquer hora do dia, fazendo com que até mesmo as pessoas que não estão disponíveis no horário de expediente possam usufruir dos serviços disponibilizados pela ClickGas.

2. Fundamentação do sistema

2.1. Definição da identidade do sistema a desenvolver

Considerando o que foi explicitado em 1.1. e 1.2., a *ClickGAS* tem como objetivo implementar um sistema que lhe permita melhorar o seu desempenho, recorrendo a ferramentas *online* que possibilitem a divulgação dos seus serviços e, especialmente, a evolução dos métodos de funcionamento da empresa.

2.1.1. Funcionamento do sistema

Enquanto companhia de Distribuição, Instalação e Manutenção de Gás ao domicílio, a ClickGAS tenciona satisfazer os interesses dos seus clientes da melhor forma. Posto isto, a empresa pretende criar um website, no qual dê a conhecer os seus serviços ao consumidor e que o permita registar-se na plataforma.

Uma vez devidamente registado e autenticado no *website*, o cliente poderá solicitar a instalação do equipamento para a utilização de gás engarrafado, a manutenção desse mesmo equipamento, ou até mesmo a entrega das próprias botijas de gás.

Durante o ato de requisição do serviço, o cliente deverá preencher um formulário no qual especificará os serviços que pretende e as respetivas quantidades, as observações associadas e a data e hora nas quais um funcionário da empresa deverá comparecer no seu domicílio para prestar o(s) serviço(s) selecionado(s). Estes dados serão posteriormente confirmados e enviados ao cliente e ao funcionário via e-mail/SMS, juntamente com uma estimativa da duração e do custo do serviço.

Como qualquer outra empresa, também a *ClickGAS* pretende o melhor para o bem-estar dos seus funcionários. Desta forma, tenciona dar-lhes a possibilidade de se servirem do *website* da empresa como uma ferramenta de trabalho. Isto significa que todos os funcionários irão possuir uma conta, previamente atribuída, à qual poderão aceder através do *website* e, a partir da qual poderão consultar a informação relativa aos pedidos que possuem pendentes.

Quanto à realização dos serviços em si, o funcionário, através do *tablet* que transporta consigo, terá acesso aos dados do cliente, incluindo a morada, para que se possa deslocar até ao domicílio do mesmo. No final do ato, o funcionário poderá confirmar o que foi efetivamente realizado, validando assim o pedido inicialmente realizado pelo cliente.

A *ClickGAS* tem uma política de cobrança relativamente flexível, visto que o pagamento poderá ser realizado quer em dinheiro, quer em cartão, no entanto, este deverá ser tratado no final da prestação do serviço, entre o cliente e o funcionário. Após ser efetuada a cobrança, o cliente deverá receber a fatura (relativa aos serviços efetivamente realizados) no seu e-mail e uma notificação com a referência da mesma, por SMS.

Tendo em conta que podem ocorrer imprevistos, a *ClickGas* permite que tanto o cliente como o funcionário possam cancelar uma solicitação de serviços, sendo que se for o funcionário a cancelá-la, isto não deve impedir que os serviços sejam prestados.

2.1.2. Serviços disponibilizados pela empresa

Tal como foi dito acima, são vários os serviços que a empresa realiza ao domicílio, os quais poderão ser solicitados pelo consumidor na plataforma *web*:

- Entrega e substituição das seguintes botijas de gás:
 - Propano 45Kg produto indicado para uso doméstico, profissional ou industrial.
 - Propano 11Kg produto indicado para uso industrial ou doméstico.
 - Propano 5Kg produto indicado para uso profissional.
 - Carburante 11Kg produto indicado para uso comercial.
 - Butano 13Kg produto indicado para uso doméstico.
 - Butano 6Kg produto indicado para uso doméstico e lazer.
- Manutenção de equipamentos:
 - Troca de mangueiras quando ultrapassam o prazo de validade de 5 anos ou quando ocorre uma quebra/fuga.
 - Troca de redutores quando estes entopem ou permitem uma passagem de gás superior à permitida.
 - Substituição de válvulas de corte em caso de quebra.
 - Substituição de tubos de metal em caso de quebra ou detioração.
- Instalação do sistema de gás engarrafado, correspondente à montagem do posto de garrafas, instalação da tubagem em cobre e/ou mangueiras, ligação dos aparelhos de queima e colocação das válvulas de corte.
- Instalação de ligações metálicas flexíveis a aparelhos de queima.

2.2. Justificação, viabilidade e utilidade do sistema

O sistema a desenvolver não irá apresentar grande complexidade a nível de implementação, visto que tanto o funcionário como o cliente se irão servir da mesma aplicação. Apesar disto, a ferramenta deverá possuir funcionalidades distintas para cada tipo de utilizador.

Para o consumidor, a aplicação será útil no sentido em que irá prevenir que este necessite de se deslocar a um estabelecimento, ou até mesmo, que necessite de comunicar com alguém para que seja agendado um serviço. Com a utilização do website, o cliente poderá

consultar rapidamente os serviços disponíveis e, caso pretenda, solicitar e agendar os serviços que deseja.

Por outro lado, o funcionário servir-se-á da aplicação como uma ferramenta de trabalho, de forma a poder organizar devidamente o seu tempo e a sua carga de trabalho. Com a utilização do *website*, será possível saber quantos serviços é que o utilizador possui pendentes, quais as datas/horas para que estão agendados, e qual o percurso a realizar até alcançar o ponto de trabalho (domicílio do cliente). Isto proporcionará uma organização muito mais detalhada do trabalho em si.

Deve-se notar que o facto de o funcionário poder confirmar os serviços que realizou efetivamente e conseguir emitir a fatura de acordo com esses mesmos serviços, demonstra uma medida de segurança para o funcionamento da empresa, visto que assegura a passagem correta de informação.

3. Planeamento do Projeto

3.1. Identificação dos recursos necessários

Para a realização do projeto descrito são utilizados como principais recursos as pessoas. Estas são essenciais para o desenvolvimento das tarefas necessárias à produção do sistema de software.

Posto isto, os seguintes elementos constituem os recursos fundamentais à implementação do projeto:

- Pessoas para reunir com o cliente e discutir o projeto;
- Pessoas para fazer pesquisa;
- Pessoas para definir e explicar o projeto a desenvolver;
- Pessoas para definir objetivos;
- Pessoas para definir o plano de trabalho;
- Pessoas para desenvolver os diagramas UML necessários ao projeto;
- Pessoas para desenvolver os modelos da base de dados;
- Pessoas para implementar a base de dados;
- Pessoas para fazer documentação;
- Pessoas para desenvolver o código do projeto;
- Pessoas para testar o software desenvolvido;
- Pessoas para desenvolver a estrutura do projeto;
- Catálogo de serviços prestados pela empresa;
- Preçário dos serviços prestados pela empresa.

3.2. Modelo do sistema a implementar

Tendo em conta a descrição do funcionamento do sistema apresentada em 2.1.1., conclui-se que este deverá disponibilizar ao utilizador um conjunto de opções que o mesmo poderá selecionar, mediante as suas necessidades. Uma vez que existirão dois tipos de utilizador, o cliente e o funcionário, tal como foi dito em cima, as funcionalidades serão distintas mediante o tipo de utilizador que está a usufruir da plataforma.

Posto isto, foi desenvolvido o modelo apresentado de seguida, que demonstra a dinâmica do sistema quer para o cliente, quer para o funcionário.

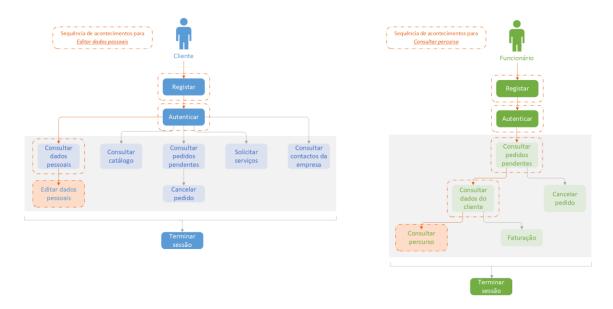


Figura 1 - Modelo do sistema a implementar.

3.3. Definição de medidas de sucesso

O *software* a desenvolver será por nós considerado um caso de sucesso caso cumpra as seguintes medidas de sucesso:

- Não existirem mais do que duas falhas do sistema por mês;
- Caso existam falhas do sistema, estas serem solucionadas no máximo em 1h;
- Não existirem falhas de segurança em mais do que dois dispositivos por mês;
- Caso existam falhas de segurança, estas serem solucionadas no máximo em 24h;
- No primeiro mês existir a adesão de pelo menos 70% dos clientes atuais da empresa;
- Aderirem mais 10% dos clientes em cada mês;
- Aumentar o número diário de serviços prestados por funcionário em pelo menos 20%;
- Aumentar 5% do lucro da empresa a cada mês.

3.4. Plano de desenvolvimento

O desenvolvimento deste projeto será dividido em três etapas distintas: fundamentação, especificação e, finalmente, a implementação do *software* desenvolvido.

A primeira fase consiste na definição do projeto e de todas as características importantes deste. É com base nesta definição que todo o projeto se irá desenvolver.

A segunda fase, correspondente à especificação, consiste na modelação do sistema e na implementação de uma base de dados que irá ser utilizada pelo produto final. É nesta fase que será desenvolvido o modelo relativo ao funcionamento do *software*.

A terceira e última fase consiste na escrita do código da aplicação. Este vai-se servir dos modelos e da base de dados desenvolvidos na fase de especificação. Para além disso, vai ser também desenvolvida a *interface* da aplicação com o utilizador.

Todas estas etapas serão realizadas sequencialmente, visto que não é viável desenvolver a implementação do *software*, sem ter primeiro completado a fase de especificação. Desta forma, todos os estágios são de extrema importância, e devem ser realizados o mais detalhadamente possível. Assim, o planeamento do trabalho representa uma parte fundamental do projeto, pois é uma ferramenta que proporciona uma resolução do projeto desprovida de erros ou atrasos. Isto permite também ao grupo uma melhor organização e gestão do tempo, resultando num produto final bem sucedido.

Desta forma, utilizando a ferramenta *Microsoft Project*, foi construído um diagrama de *Gantt* (figura 3) com base no plano de trabalho (figura 2) do grupo para as segunda e terceira fases de trabalho.

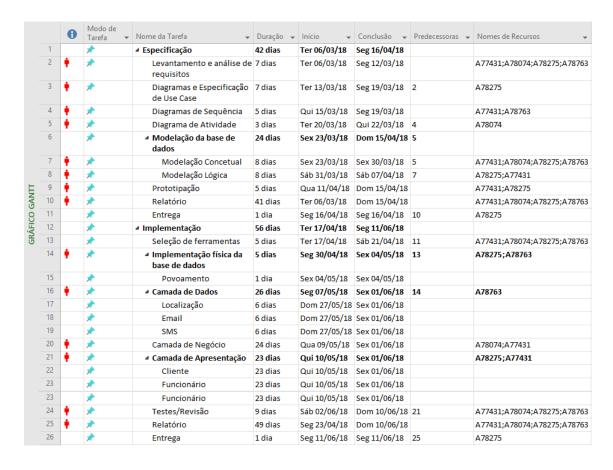


Figura 2 - Planeamento e distribuição de tarefas.

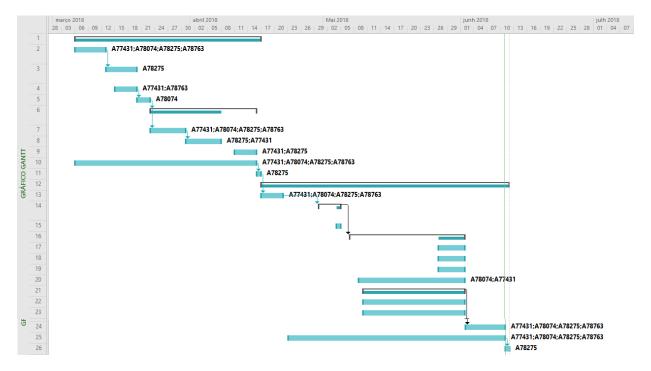


Figura 3 - Diagrama de Gantt.

4. Introdução à Fase de Especificação

Após ser tratada a parte descritiva do problema, correspondente à fase de fundamentação do sistema, está na altura de se iniciar a especificação do mesmo.

A etapa inicial desta fase consiste na análise e definição de requisitos, o que envolve especificar os objetivos do *software* e definir as restrições associadas a ele.

Posteriormente ao levantamento de requisitos, deverão ser identificadas as características e funcionalidades do sistema para que seja possível produzir os modelos do sistema. Estes modelos terão como objetivo a descrição do comportamento do sistema de *software* a desenvolver. Para este efeito serão utilizados diagramas de *Use Case*, Sequência e Atividade.

Tal como seria de esperar, o sistema fará uso de uma base de dados que deverá também ser especifica nesta fase. Para modelar a base de dados será necessário determinar primeiro a sua constituição, através da modelagem concetual, e, de seguida, proceder à modelagem lógica da mesma.

Atendendo aos requisitos definidos, será também concretizada a prototipagem do sistema, que apresentará uma proposta inicial de *interface*, prevenindo desta forma possíveis falhas no sistema.

Por fim será apresentada a arquitetura do *software*, definindo desta forma os componentes do *software*, as suas propriedades externas e possíveis relacionamentos com outros *softwares*.

5. Análise de Requisitos

Nesta secção, tendo em conta as funcionalidades pretendidas, serão definidos os requisitos do utilizador, e, para cada um destes, serão especificados os requisitos funcionais do sistema a si associados. Para além disto, serão também identificados os requisitos não funcionais do sistema.

5.1. Especificação dos requisitos com base nas funcionalidades

5.1.1 Registo

Requisito do Utilizador

 O cliente deve registar-se na plataforma para poder autenticar-se na mesma.

- 1.1. O sistema deve conseguir apresentar um campo de registo para o cliente, onde este possa introduzir nome, palavra-passe, morada (rua, número, código postal, freguesia e concelho), número de contribuinte, contacto e email
- **1.2.** O sistema deve ser capaz de registar um novo cliente na base de dados, com os dados por ele especificados.
- **1.3.** Ao registar um cliente o sistema deve verificar se os dados introduzidos são válidos.
- **1.4.** Se um cliente introduzir informação inválida no registo, o sistema deve notificá-lo do erro, e ignorar a informação inserida.
- **1.5.** O sistema deve ser capaz de verificar se o cliente preencheu todos os campos.
- 1.6. O sistema n\u00e3o deve permitir que existam clientes com o mesmo NIF ou e-mail.
- 1.7. O sistema não deve permitir o registo de um cliente com menos de 18 anos.
- 1.8. O sistema deve-se certificar de que o contacto e o NIF introduzidos são compostos por 9 dígitos.
- **1.9.** O sistema deve assegurar que a palavra-passe tem pelo menos 8 caracteres.

1.10. O sistema deve verificar se o e-mail é composto *por um* '@' e *um* '.' *no meio do endereço.*

5.1.2 Autenticação

Requisito do Utilizador

O utilizador deve autenticar-se na plataforma para poder fazer uso da mesma.

Requisitos Funcionais do Sistema

- **2.1.** O sistema deve conseguir apresentar um campo de autenticação para o utilizador onde permita introduzir e-mail e palavra-passe.
- **2.2.** O sistema deve conseguir autenticar um utilizador, verificando se o e-mail e a palavra-passe introduzidos estão de acordo com a informação presente na base de dados.
- 2.3. Se um utilizador introduzir informação inválida (e-mail ou palavra-passe incorretos) na autenticação, o sistema deve notifica-lo do erro, não lhe permitindo prosseguir.
- **2.4.** O sistema só deve permitir ao utilizador aceder às restantes funcionalidades do sistema, caso este esteja devidamente autenticado.

5.1.3 Consulta de dados pessoais

Requisito do Utilizador

3. O cliente pode consultar os seus dados pessoais.

Requisitos Funcionais do Sistema

3.1. O sistema deve conseguir apresentar ao cliente os seus dados pessoais.

5.1.4 Edição de dados pessoais

Requisito do Utilizador

4. O cliente pode editar os seus dados pessoais.

Requisitos Funcionais do Sistema

- **4.1.** O sistema deve permitir ao cliente editar os seus dados pessoais.
- **4.2.** Se o cliente não introduzir dados válidos na edição (contacto ou palavrapasse inválidos), o sistema deve notificá-lo do erro, e a atualização não é efetuada.
- **4.3.** O sistema deve registar as alterações atualizando a informação presente na base de dados.
- **4.4.** O sistema não deve permitir ao cliente alterar o seu NIF, e-mail ou data de nascimento.

5.1.5 Consulta dos contactos da empresa

Requisito do Utilizador

5. O cliente pode consultar os contactos da empresa.

Requisitos Funcionais do Sistema

5.1. O sistema deve ser capaz de apresentar ao cliente autenticado os contactos (e-mail e telefone) da empresa.

5.1.6 Consulta dos serviços disponibilizados pela empresa

Requisito do Utilizador

O cliente pode consultar o catálogo de serviços disponibilizados pela empresa.

- **6.1.** O sistema deve conseguir apresentar o catálogo de serviços disponibilizados pela empresa, isto é, deve mostrar os serviços presentes na base de dados.
- **6.2.** Para cada pedido existente na base de dados, o sistema deve apresentar a sua descrição.

5.1.7 Solicitação de serviços

Requisito do Utilizador

7. O cliente pode solicitar serviços, sendo que para isso deve preencher um formulário.

Requisitos Funcionais do Sistema

- **7.1.** O sistema deve conseguir apresentar ao cliente um formulário de solicitação de serviços.
- **7.2.** No formulário o sistema deve apresentar todos os serviços disponibilizados pela empresa, um campo para indicar observações e uma zona para agendamento com data e hora.
- **7.3.** Para cada serviço selecionado, o sistema deve permitir especificar a quantidade pretendida pelo cliente.
- **7.4.** O sistema deve permitir ao cliente desistir do processo durante a realização do mesmo.
- **7.5.** O sistema deve assegurar que pelo menos um serviço é selecionado.
- 7.6. O sistema deve assegurar que os campos para agendamento são preenchidos.

5.1.8 Confirmação de um pedido de solicitação de serviços

Requisito do Utilizador

 O cliente deve confirmar a solicitação de serviços mediante os dados apresentados pelo sistema.

- **8.1.** O sistema deve conseguir atribuir o pedido de solicitação a um dos funcionários registados na plataforma.
- **8.2.** O sistema deve ser capaz de calcular a duração estimada da prestação de serviços, com base na duração média de cada serviço.
- 8.3. O sistema deve ser capaz de calcular o custo estimado da prestação de serviços, com base na duração estimada, nas quantidades introduzidas pelo cliente, no ordenado do funcionário e nos custos mínimos de cada serviço.
- **8.4.** O sistema deve apresentar uma página de confirmação de pedido, com os dados introduzidos pelo cliente e a duração e o custo estimados.

- **8.5.** O sistema deve permitir ao cliente confirmar ou rejeitar o pedido.
- **8.6.** Caso o cliente confirme o pedido, o sistema deve ser capaz de o registar na base de dados.
- **8.7.** Caso o cliente confirme o pedido, o sistema deve enviar-lhe uma SMS com a data e hora agendadas.
- **8.8.** Caso o cliente confirma o pedido, o sistema deve enviar tanto ao cliente como ao funcionário um e-mail com os detalhes do pedido (serviços, observações, agendamento e duração e custo estimados).

5.1.9 Consulta de pedidos pendentes

Requisito do Utilizador

 O utilizador deve poder consultar os pedidos a si associados, que ainda n\u00e3o foram prestados (pedidos pendentes).

Requisitos Funcionais do Sistema

- **9.1.** O sistema deve ser capaz de apresentar ao utilizador a lista de pedidos que este possui pendentes.
- **9.2.** Apenas o cliente e o funcionário envolvidos no pedido devem ter acesso a ele.

5.1.10 Cancelamento de um pedido pendente pelo cliente

Requisito do Utilizador

10. O cliente pode cancelar um pedido que possua pendente.

- **10.1.** O sistema deve permitir ao cliente cancelar um pedido que possui pendente.
- **10.2.** O sistema deve confirmar o cancelamento com o cliente via e-mail e SMS.
- **10.3.** O sistema deve notificar o funcionário envolvido do cancelamento via e-mail.
- **10.4.** O sistema deve eliminar o pedido da base de dados.

5.1.11 Consulta do percurso até ao domicílio do cliente

Requisito do Utilizador

11. O funcionário pode consultar o percurso até ao domicílio do cliente associado a um determinado pedido.

Requisitos Funcionais do Sistema

- **11.1.** O sistema deve ser capaz de determinar a localização do funcionário.
- **11.2.** O sistema deve conseguir apresentar o percurso até ao domicílio do cliente, com base na localização do funcionário.

5.1.12 Consulta dos detalhes de um pedido

Requisito do Utilizador

12. O funcionário pode aceder aos detalhes de um pedido, incluindo os dados do cliente associado a esse mesmo pedido.

Requisitos Funcionais do Sistema

12.1. O sistema deve ser capaz de apresentar o nome, contacto e morada de um cliente associado a um pedido que o funcionário possua pendente, juntamente com todos os detalhes desse mesmo pedido.

5.1.13 Validação de pedido

Requisito do Utilizador

13. O funcionário deve validar uma prestação de serviços no final da mesma.

- **13.1.** O sistema deve conseguir apresentar os serviços relativos ao pedido a validar.
- **13.2.** O sistema deve permitir ao funcionário indicar a quantidade associada a cada serviço, efetivamente utilizada.

- **13.3.** O sistema deve permitir ao funcionário indicar a duração real da prestação de serviços.
- **13.4.** O sistema deve ser capaz de calcular o custo de cada serviço, mediante quantidades introduzidas.
- **13.5.** Deve ser possível calcular a custo real da prestação de serviços, mediante a duração real da mesma e o ordenado do funcionário.

5.1.14 Emissão de fatura

Requisito do Utilizador

14. O funcionário deve registar o pagamento de uma prestação através da emissão da fatura relativa aos serviços realizados.

Requisitos Funcionais do Sistema

- **14.1.** O sistema deve permitir ao funcionário emitir a fatura relativa a uma prestação de serviços, tendo em conta os custos calculados anteriormente.
- **14.2.** O sistema deve conseguir enviar a fatura para o cliente via e-mail.
- **14.3.** O sistema deve ser capaz de enviar a referência da fatura para o cliente via SMS.
- **14.4.** A fatura deve conter os serviços prestados com os respetivos custos, o NIF e o nome do cliente, e o custo total da prestação de serviços.

5.1.15 Cancelamento de um pedido pendente pelo funcionário

Requisito do Utilizador

15. O funcionário pode cancelar um pedido que possua pendente.

- **15.1.** O sistema deve permitir ao funcionário cancelar um pedido que este possua pendente.
- **15.2.** O sistema deve ser capaz de atribuir o pedido a outro funcionário que esteja registado.
- **15.3.** O sistema deve conseguir notificar o novo funcionário via e-mail, enviando-lhe os serviços, observações, agendamento, duração e custo estimados do pedido.

5.1.16 Término de sessão

Requisito do Utilizador

16. O utilizador pode terminar sessão na plataforma.

Requisitos Funcionais do Sistema

- **16.1.** O sistema deve permitir ao utilizador terminar a sua sessão na plataforma.
- **16.2.** O sistema deve conseguir regressar à página de registo/autenticação.

5.2. Definição dos requisitos não funcionais do sistema

Em adição aos requisitos definidos acima, foram também identificados os seguintes requisitos não funcionais do sistema:

- 1. O sistema deve estar disponível 24/365.
- **2.** A informação presente na base de dados deve ser apenas atualizada pelo administrador da base de dados.
- O sistema deve ser capaz de processar as notificações via e-mail/SMS em menos de 10 segundos.
- **4.** O tempo de resposta a eventos do sistema deve ser inferior a 20 segundos.
- 5. Quando está a ser realizada manutenção no sistema, isto não deve afetar em mais de 30% o tempo de resposta do sistema.
- 6. Os funcionários encontram-se previamente registados na plataforma.

6. Modelos do Sistema

Os modelos de sistema elaborados têm como intuito descrever e demonstrar as relações entre os utilizadores (funcionários e clientes) e o sistema (plataforma web da empresa ClickGas). De seguida serão apresentados os modelos de Domínio, de Use Case e respetivas especificações, e diagramas de Sequência e de Atividade.

6.1. Modelo de Domínio

Ao analisar o funcionamento do sistema que tem vindo a ser descrito ao longo deste documento, foi possível identificar diversas entidades. Estas entidades e as relações existentes entre si são referentes ao domínio do problema em questão, que se encontra especificado no modelo abaixo.

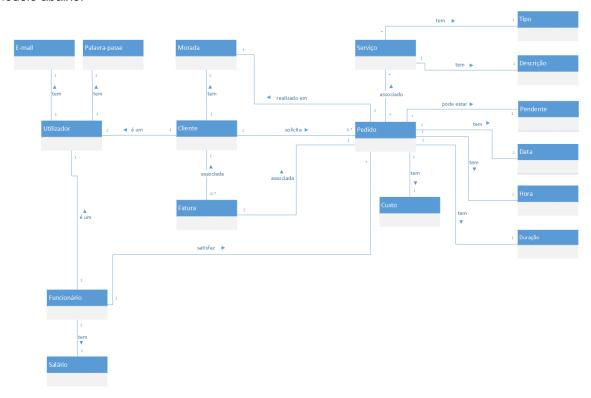


Figura 4 - Modelo de Domínio.

6.2. Modelo de Use Case

O modelo de *Use Case* tem como objetivo descrever como clientes e funcionários interagem com o sistema. Os capítulos seguintes foram desenvolvidos com essa mesma finalidade.

6.2.1 Diagrama de Use Case

O diagrama de *Use Case* desenvolvido para este sistema encontra-se na figura abaixo.

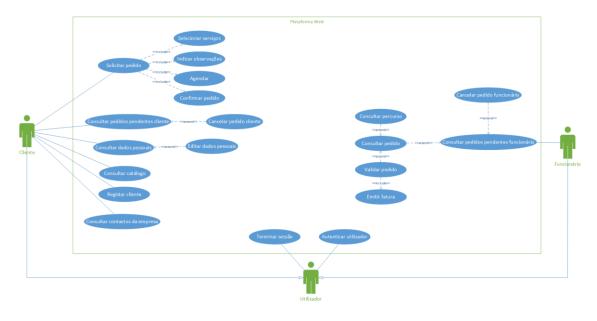


Figura 5 - Diagrama de Use Case.

6.2.2 Atores

Tendo em conta o diagrama da figura 5., os atores identificados foram os seguintes:

- Cliente: Representa um utilizador que pretende usufruir dos serviços da empresa ClickGas.
- Funcionário: Representa um utilizador que presta serviços da empresa ClickGas.

6.2.3 Especificação dos Use Case

Registar cliente

Para o cliente usufruir de todas as funcionalidades da aplicação é necessário que este esteja registado na mesma e, para tal, este tem de fornecer os seguintes dados: nome, data de nascimento, morada, número de contribuinte, e-mail e uma palavra-passe. Todos estes dados são verificados, posteriormente, pelo sistema, de modo a não haver clientes menores de idade, com as mesmas credenciais ou com dados incorretos.

Função	Registar cliente na aplicação.		
Descrição	Cliente regista-se na aplicação com os seus dados pessoais.		
Pré-condições	O cliente não está registado.		
Pós-condições	O cliente fica registado na base de dados.		
		Ator	Sistema
		Insere nome, rua, número da	
		porta, código postal, freguesia,	
	1	concelho, data de nascimento,	
		contacto, e-mail, palavra-passe e	
		número de contribuinte.	
	2		Verifica se todos os campos foram preencidos.
Eventos	3		Verifica data de nascimento.
	4		Verifica contacto.
	5		Verifica e-mail.
	6		Verifica palavra-passe.
	7		Verifica número de contribuinte.
	8		Regista a informação.
	9		Informa o cliente que o registo foi feito com sucesso.
Exceção 1 [campos por preencher] (passo 2)	10		Informa que existem campos por preencher.
Exceção 2 [menor de idade]			Informa o cliente que o registo não é permitido a
(passo 3)	11		menores de 18 anos.
Exceção 3 (contacto			Informa o cliente que o registo não é possível porque o
inválido] (passo 4)	12		contacto introduzido é inválido, porque não é
invalidoj (passo 4)			composto por 9 dígitos.
Exceção 4 [e-mail inválido]			Informa o cliente que o registo não é possível porque o
(passo 5)	13		e-mail introduzido não é válido, porque este não
(basso 5)			contém '@' e '.'.
Exceção 5 [e-mail já	14		Informa o cliente que o registo não é possível porque o
utilizado] (passo 5)	14		e-mail introduzido já está a ser utilizado.
Exceção 6 [palavra-passe	15		Informa o cliente que o registo não é possível porque a
inválida] (passo 6)	13		palavra-passe introduzida tem menos de 8 caracteres.
Exceção 7 [número de			Informa o cliente que o registo não é possível porque o
contribuinte inválido]	16		número de contribuinte introduzido é inválido, porque
(passo 7)			não é composto por 9 dígitos.
Exceção 8 [número de			Informa o cliente que o registo não é possível porque o
contribuinte já utilizado]	17		número de contribuinte introduzido já está a ser
(passo 7)			utilizado.

Figura 6 - Especificação do *Use Case*: Registar cliente.

Consultar catálogo

O cliente, após estar registado e autenticado, pode aceder a várias funcionalidades da aplicação, sendo uma destas a consulta do catálogo da empresa, que contém todos os serviços disponibilizados pela mesma.

Função	Co	Consultar catálogo de serviços da empresa.			
Descrição	Cl	iente consulta o ca	tálogo de serviços da empresa ClickGAS.		
Pré-condições	0	cliente está autent	ticado.		
Pós-condições	0	O cliente tem acesso ao catálogo da empresa.			
		Ator Sistema			
Eventos	1	Solicita consulta			
		do catálogo.			
	2		Obtém os serviços disponibilizados pela		
			empresa.		
			Apresenta os serviços da empresa		
	3		ClickGAS.		

Figura 7 - Especificação do Use Case: Consultar catálogo.

Consultar contactos da empresa

Outra funcionalidade a que o cliente pode aceder, se estiver autenticado na plataforma, é a de consultar os contactos (telefone e e-mail) da empresa. Estes servem para o cliente esclarecer qualquer tipo de dúvida acerca do modo de funcionamento da mesma e dos serviços por ela prestados.

Função	Co	Consultar contactos da empresa.			
Descrição	Cl	Cliente consulta os dados da empresa ClickGAS.			
Pré-condições	O	O cliente está autenticado.			
Pós-condições	O	O cliente tem acesso aos contactos da empresa.			
		Ator Sistema			
		Solicita consulta			
	1	dos contactos da			
Eventos		empresa			
	2		Apresenta os contactos da empresa ClickGAS		
	_		(telefone e e-mail).		

Figura 8 - Especificação do *Use Case*: Consultar contactos da empresa.

Solicitar pedido

Um dos grandes objetivos desta aplicação é o de facilitar a solicitação de serviços ao cliente e, como tal, esta é uma das opções fornecidas pela aplicação ao mesmo.

Na solicitação de um pedido, o cliente tem de selecionar os serviços que pretende, indicar, no campo observações, informação pertinente acerca do pedido e fazer o agendamento do mesmo. No fim, são calculados o custo e a duração estimados dos serviços e é feita a confirmação/rejeição do pedido por parte do cliente.

Função	Soli	Solicitar pedido.					
Descrição	Clie	Cliente efetua uma solicitação de serviços.					
Destino	_	gina de pedidos pendentes					
Pré-condições	O c	liente está autenticado.					
Pós-condições	Ор	edido é registado e atribuído a um f	uncionário.				
		Ator	Sistema				
	1	Solicita formulário de pedido de					
	_	serviços.					
	2	< <include>> Selecionar serviços</include>					
	3	< <include>> Indicar observações</include>					
	4	< <include>> Agendar</include>					
	5	Conclui formulário.					
F	6		Obtém a duração e o custo médio dos serviços				
Eventos	0		selecionados.				
	7		Seleciona um funcionário para atribuir o pedido.				
	8		Atribui o pedido ao funcionário.				
	9		Obtém o salário do funcionário.				
	10		Calcula a duração estimada do(s) serviço(s).				
	11		Calcula o custo estimado do(s) serviço(s).				
	12	< <include>> Confirmar pedido</include>					

Figura 9 - Especificação do *Use Case*: Solicitar pedido.

• Selecionar serviços

Para facilitar a interação com o cliente, é-lhe apresentada uma lista de todos os serviços disponibilizados pela empresa, bastando-lhe indicar as quantidades que pretende de cada serviço.

Função	Selecionar serviços.				
Descrição	Cliente seleciona os serviços que pretende solicitar.				
Pré-condições	O cliente está autenticado.				
Pós-condições	Serviços pretendidos e respetivas quantidades registados.				
		Ator Sistema			
	,		Obtém a lista de todos os serviços		
	_		disponibilizados pela empresa.		
	2		Apresenta a lista de todos os serviços da		
	_		empresa.		
F		Seleciona os serviços que pretende que			
Eventos	3	sejam efetuados, indicando as			
		quantidades de cada um.			
	4		Verifica se foi selecionado algum serviço.		
	5		Regista serviços selecionados.		
Exceção 1					
[nenhum serviço	6		Informa que deve ser selecionado pelo		
selecionado]			menos um serviço.		
(passo 4)					

Figura 10 - Especificação do *Use Case*: Selecionar serviços.

Indicar observações

O cliente tem a opção de colocar informação adicional, que ache pertinente, ao pedido.

Função	Indicar observações.			
Descrição	Cliente indica observações no pedido.			
Pré-condições	O cliente está autenticado.			
Pós-condições	Observações registadas.			
		Ator	Sistema	
Eventos	1	Insere observações sobre o pedido.		
	2		Regista observações introduzidas.	

Figura 11 - Especificação do Use Case: Indicar observações.

Agendar

Ainda no processo de solicitar um pedido, tal como foi referido, o cliente faz o agendamento do mesmo para o horário que lhe for mais conveniente.

Função	Agendar.			
Descrição	Cliente faz o agendamento dos serviços que pediu.			
Pré-condições	O cliente está autenticado.			
Pós-condições	Hora e data pretendidas registadas.			
		Ator	Sistema	
Eventos	1	Seleciona a data e a hora a que pretende que seja(m) efetuado(s) o(s) serviço(s).		
	2		Verifica campos preenchidos.	
	3		Regista a data e a hora selecionadas.	
Exceção 1 [agendamento não selecionado] (passo 2)	4		Informa que não é possível prosseguir porque não selecionou corretamente o agendamento.	

Figura 12 - Especificação do Use Case: Agendar.

• Confirmar pedido

Após ter sido preenchido o formulário inerente à requisição de serviços, é apresentada ao cliente toda a informação do pedido por si realizado (serviços, horário, custo e duração estimados). Desta forma é dada a opção do cliente confirmar ou recusar o pedido, opção essa que é registada pelo sistema. Se o cliente confirmar o pedido, é enviada uma SMS ao cliente com a data e hora que escolheu para a realização do pedido e são enviados dois e-mails, um para o cliente e outro para o funcionário, com toda a informação do mesmo.

Função	Confirmar pedido.		
Descrição	Cliente conclui solicitação de serviços confirmando o pedido efetuado.		
Pré-condições	O cliente está autenticado.		
Pós-condições	ndições O pedido é efetuado, ficando registado na base de dados.		cando registado na base de dados.
		Ator	Sistema
	1		Apresenta informações completas sobre o pedido.
	2	Confirma o pedido.	
	3		Regista o pedido.
	4		Obtém o contacto e o e-mail do cliente.
Eventos	5		Obtém o e-mail do funcionário.
	6		Envia uma SMS ao cliente com a data e hora em que será realizado o pedido.
	7		Envia um e-mail ao cliente e outro ao funcionário com todas as informações do pedido.
Exceção 1 [rejeita o pedido] (passo 2)	8		Indica que o processo foi cancelado com sucesso.

Figura 13 - Especificação do *Use Case*: Confirmar pedido.

• Consultar pedidos pendentes cliente

Na aplicação, o cliente pode, também, consultar os seus pedidos pendentes para estar sempre a par de todos os serviços que ainda não foram realizados.

Função	Consultar pedidos pendentes do cliente.			
Descrição		Cliente consulta os seus pedidos pendentes.		
Pré-condições		O cliente está autenticado.		
Pós-condições	O cliente tem acesso aos seus pedidos pendentes.			
		Ator	Sistema	
	1	Solicita consulta de pedidos pendentes.		
Eventos	2		Obtém os pedidos pendentes do cliente.	
	3		Apresenta os pedidos que o cliente ainda tem pendentes.	
Ponto de Extensão 1				
[cancela um pedido] (passo 3)	4		Extendido por: Cancelar pedido cliente	

Figura 14 - Especificação do *Use Case*: Consultar pedidos pendentes cliente.

• Cancelar pedido cliente

O cliente tem, também, a possibilidade de cancelar um pedido, na eventualidade de já não necessitar dele.

Função	Ca	Cancelar pedido a partir da conta do cliente.			
Descrição	Cl	Cliente cancela um pedido que possui pendente.			
Pré-condições	0	cliente está autenticado.			
Pós-condições	0	cliente cancela o pedido co	om sucesso e este é eliminado da base de dados.		
		Ator	Sistema		
	1	Seleciona pedido que			
	_	pretende cancelar.			
	2		Elimina o pedido.		
	3		Obtém o contacto e o e-mail do cliente.		
Eventos	4		Obtém o e-mail do funcionário.		
	5		Envia uma SMS ao cliente com a confirmação do		
	,		cancelamento.		
	6		Envia um e-mail ao cliente e outro ao funcionário com		
	U		a confirmação do cancelamento.		

Figura 15 - Especificação do *Use Case*: Cancelar pedido cliente.

• Consultar dados pessoais

O cliente, se estiver registado na aplicação, tem um perfil com todos os seus dados pessoais, ao qual ele pode aceder a qualquer altura, desde que esteja autenticado.

Função	Co	onsultar dados pessoa	is do cliente.
Descrição	Cl	iente consulta os dado	os dados pessoais que possui registados.
Pré-condições	O	cliente está autentica	ado.
Pós-condições	O	cliente tem acesso ac	s seus dados pessoais.
		Ator	Sistema
	1	Solicita consulta de	
	1	dados pessoais.	
Eventos	2		Obtém informação sobre o cliente.
Eventos			Apresenta o perfil do cliente (nome, data
	3		de nascimento, morada, e-mail, número de
			contribuinte, contacto).
Ponto de Extensão 1 [seleciona a opção de edição dos dados] (passo 3)	3		Extendido por: Editar dados pessoais

Figura 16 - Especificação do Use Case: Consultar dados pessoais.

Editar dados pessoais

Da mesma forma que o cliente pode consultar os seus dados pessoais, pode também editá-los, caso estes se encontrem desatualizados.

Função	Edi	tar dados pessoais.			
Descrição		Cliente edita os seus dados.			
Pré-condições	0 0	liente está autenticado.			
Pós-condições	Os	dados pessoais do cliente presentes na base de da	dos são atualizados.		
		Ator	Sistema		
	1	Edita campos pretendidos.			
	2	Submete alterações.			
Eventos	3		Verifica se todos os campos foram preenchidos.		
Eventos	4		Verifica contacto.		
	5		Verifica palavra-passe.		
	6		Regista a informação.		
Exceção 1 [campos por preencher] (passo 3)	7		Informa que existem campos por preencher.		
Fuene a 2 feantairte			Informa o cliente que a alteração não é possível		
Exceção 2 [contacto	8		porque o contacto introduzido é inválido, porque		
inválido] (passo 4)			não é composto por 9 dígitos.		
5			Informa o cliente que a alteração não é possível		
Exceção 3 [palavra-passe	9		porque a palavra-passe introduzida tem menos de		
inválida] (passo 5)			8 caracteres.		

Figura 17 - Especificação do *Use Case*: Editar dados pessoais

Consultar pedidos pendentes funcionário

De modo a facilitar a organização de cada dia de trabalho do funcionário, este pode consultar todos os pedidos por realizar que lhe foram atribuídos, conseguindo, assim, organizar melhor o seu horário de trabalho.

Função		Consultar pedidos pendentes do funcionário.			
Descrição		Funcionário consulta os seus pedidos pendentes.			
Pré-condições	0	funcionário está autentic	ado.		
Pós-condições	0	funcionário tem acesso a	os seus pedidos pendentes.		
		Ator	Sistema		
	1	Solicita consulta de pedidos pendentes.			
Eventos	2		Obtém os pedidos pendentes do funcionário.		
	3		Apresenta os pedidos que o funcionário ainda tem pendentes.		
Ponto de Extensão 1 [consulta um pedido] (passo 3)			Extendido por: Consultar dados cliente		
Ponto de Extensão 2 [cancela um pedido] (passo 3)			Extendido por: Cancelar pedido funcionário		

Figura 18 - Especificação do *Use Case*: Consultar pedidos pendentes funcionário.

• Cancelar pedido funcionário

Caso o funcionário não possa comparecer para realizar um pedido, devido a um imprevisto, este pode cancelá-lo e, esse mesmo pedido é atribuído a outro funcionário que se encontre livre no horário indicado.

Função	Ca	Cancelar pedido a partir da conta do funcionário.			
Descrição	Fu	Funcionário cancela um pedido que possui pendente.			
Destino	Pá	ágina de pedidos pendent	tes do funcionário.		
Pré-condições	0	funcionário está autenti	cado.		
Pós-condições	0	pedido é atribuído a out	ro funcionário.		
		Ator	Sistema		
	1	Seleciona pedido que			
	_	pretende cancelar.			
	2		Seleciona um novo funcionário para prestar o		
	_		serviço.		
Eventos	3		Coloca como novo responsável do serviço o		
	3		funcionário selecionado.		
	4	4 Obtém o e-mail do novo funcionário			
	5		Envia um e-mail ao funcionário com todas as		
			informações do pedido.		

Figura 19 - Especificação do *Use Case*: Cancelar pedido funcionário.

Consultar pedido

O funcionário, ao consultar um pedido pendente, pode, também, ver os dados do cliente (nome, contacto e morada) juntamente com os dados adicionais do pedido que solicitou.

Função		Consultar um pedido.			
Descrição		O funcionário consulta os dados de um determinado pedido.			
Pré-condições	0	funcionário está autenti	icado.		
Pós-condições	O	funcionário tem acesso	aos dados do pedido.		
		Ator	Sistema		
Eventos	1	Seleciona pedido que pretende consultar.			
LVEIILOS	2		Obtém os dados do pedido.		
	3		Apresenta os dados do pedido.		
Ponto de Extensão 1 [seleciona a opção de consultar percurso] (passo 3)			Extendido por: Consultar percurso		
Ponto de Extensão 2 [seleciona a opção de validar pedido] (passo 3)			Extendido por: Validar pedido		

Figura 20 - Especificação do Use Case: Consultar pedido.

• Consultar percurso

Para facilitar a deslocação do funcionário ao domicílio do cliente, este tem acesso a esse mesmo percurso, fornecido pela aplicação.

Função	Co	Consultar percurso até domicílio do cliente.				
	Fu	incionário consulta	o percurso que terá de realizar até ao			
Descrição	do	omicílio do cliente.				
Pré-condições	o	funcionário está a	utenticado.			
Pós-condições	o	funcionário tem a	cesso a um mapa com o percurso.			
		Ator Sistema				
		Solicita consulta				
	1	de percurso.				
Eventos	2	 Consulta serviço de localização. 				
	3 Apresenta o percurso até ao dom		Apresenta o percurso até ao domicílio do			
	cliente.					

Figura 21 - Especificação do *Use Case*: Consultar percurso.

• Validar pedido

Após a realização de um pedido, o funcionário especifica todos os serviços que realizou no domicílio do cliente e a duração da prestação desses mesmos serviços. A aplicação, por sua vez, com essa informação calcula o custo real do(s) serviço(s).

Função	Validar pedido.					
Descrição	Fur	Funcionário valida o pedido relativo aos serviços que acabou de prestar.				
Pré-condições	O funcionário está autenticado.					
Pós-condições	O pedido fica validado.					
		Ator	Sistema			
	1		Obtém lista de serviços do pedido.			
	2		Apresenta lista de serviços do pedido.			
	3	Introduz a quantidade relativa a cada serviço especificado no pedido.				
	4		Verifica se todos os campos foram preenchidos.			
Eventos	5	Introduz a duração real da prestação de serviços.				
	6		Obtém o salário do funcionário.			
	7		Calcula o custo base de cada serviço.			
	8		Calcula o custo real da prestação de serviços.			
	9		Regista o custo real e a duração.			
	10	< <include>> Emitir fatura</include>				
Exceção 1 [campos por preencher] (passo 5)	11		Informa que nem todos os campos foram preenchidos.			

Figura 22 - Especificação do *Use Case*: Validar pedido.

• Emitir fatura

Após a validação de um pedido, o funcionário solicita a emissão da fatura dos serviços prestados, sendo esta enviada para o e-mail do cliente.

Função	Er	Emitir fatura.				
Descrição	Fu	incionário solicita	a emissão da fatura dos serviços prestados.			
Destino	Pá	ágina de pedidos p	endentes.			
Pré-condições	0	funcionário está a	autenticado.			
Pós-condições	Α	fatura é emitida.				
	П	Ator	Sistema			
Eventos	Solicita emissão 1 de fatura. 2		Obtém o NIF e o e-mail do cliente. Emite fatura com NIF e nome do cliente, serviços prestados e respetivos custos, e custo total da prestação de serviços.			
	4		Envia uma SMS ao cliente com a referência da fatura.			
	5		Envia a fatura para o e-mail do cliente.			

Figura 23 - Especificação do *Use Case*: Emitir fatura.

6.3. Diagramas de Sequência

De seguida serão apresentados os Diagramas de Sequência que representam a sequência de acontecimentos dos diversos *Use Case* especificados no capítulo anterior.

Para os diagramas seguintes considerou-se a existência de quatro subsistemas que interagem com o *Facade* (Plataforma Web), nomeadamente:

- Subsistema Clientes
- Subsistema Funcionários
- Subsistema Serviços
- Subsistema Pedidos

Registar Cliente

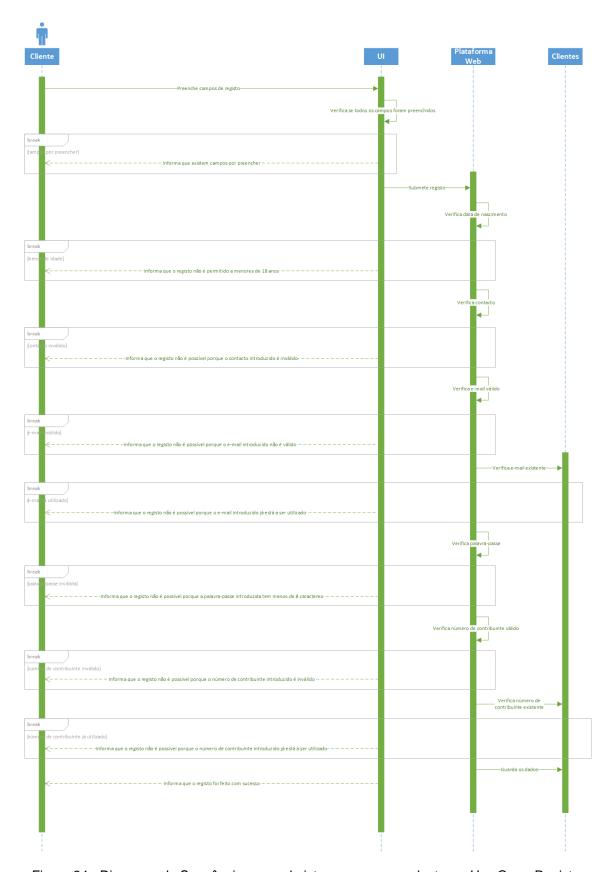


Figura 24 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente ao *Use Case*: Registar cliente.

• Consultar catálogo

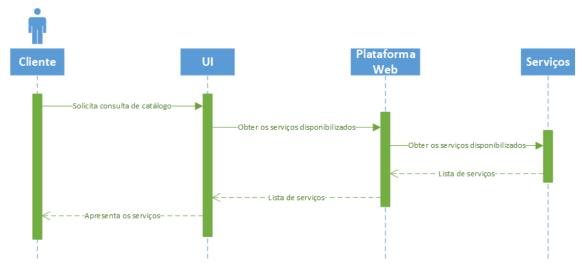


Figura 25 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente ao *Use Case*: Consultar catálogo.

• Consultar contactos da empresa

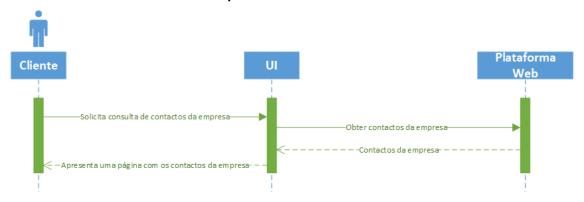


Figura 26 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente ao *Use Case*: Consultar contactos da empresa.

Solicitar pedido

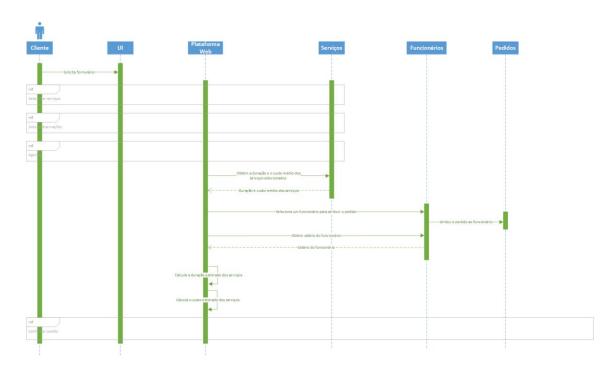


Figura 27 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente ao *Use Case*: Solicitar pedido.

Figura 28 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente ao *Use Case*: Selecionar serviços.

• Indicar observações

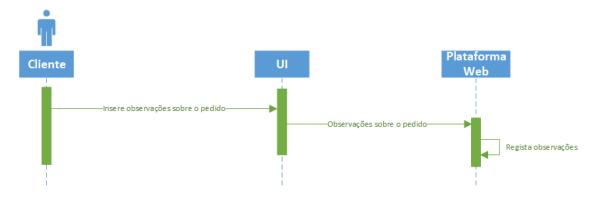


Figura 29 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente ao *Use Case*: Indicar observações.

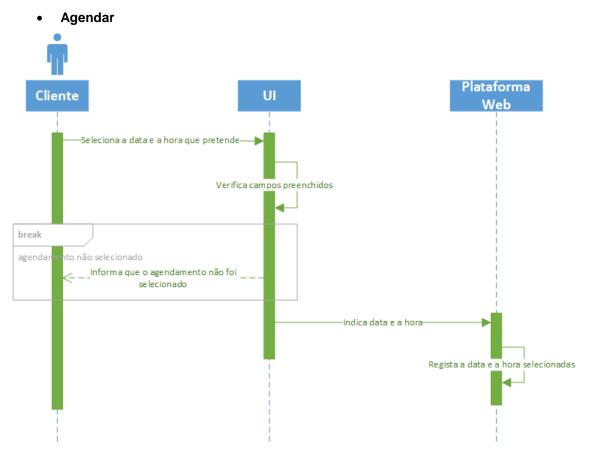


Figura 30 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente ao *Use Case*: Agendar.

• Confirmar pedido

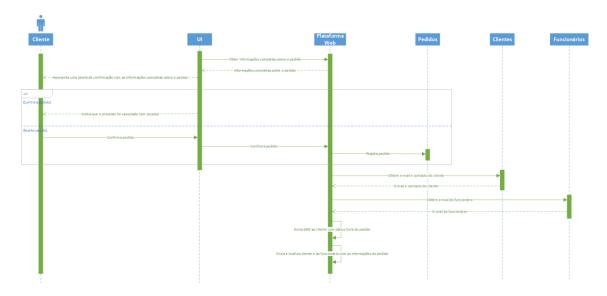


Figura 31 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente ao *Use Case*: Confirmar pedido.

• Consultar pedidos pendentes cliente

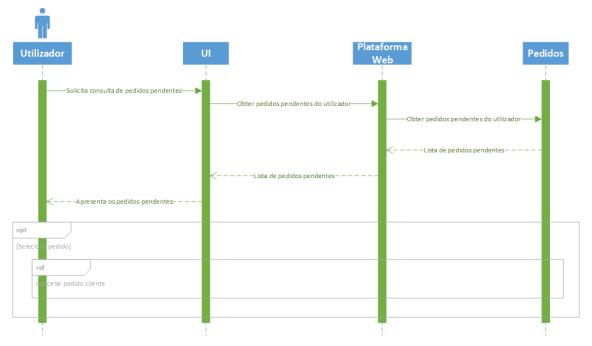


Figura 32 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente ao *Use Case*: Consultar pedidos pendentes cliente.

• Cancelar pedido cliente

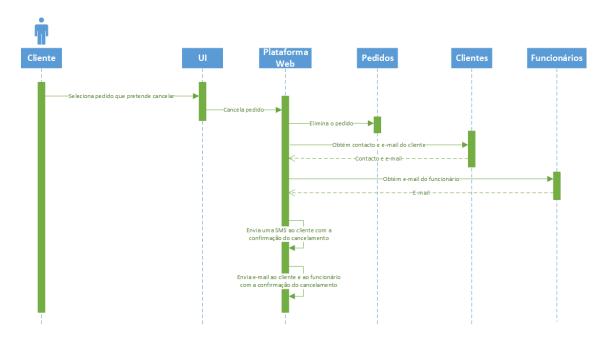


Figura 33 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente ao *Use Case*: Cancelar pedido cliente.

Figura 34 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente ao *Use Case*: Consultar dados pessoais.

Editar dados pessoais

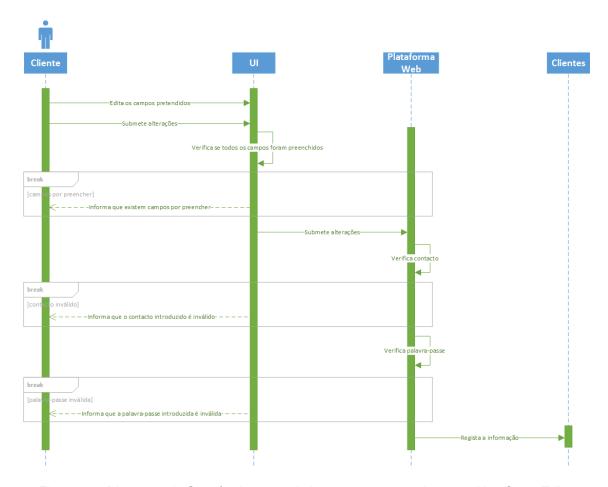


Figura 35 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente ao *Use Case*: Editar dados pessoais.

• Consultar pedidos pendentes funcionário

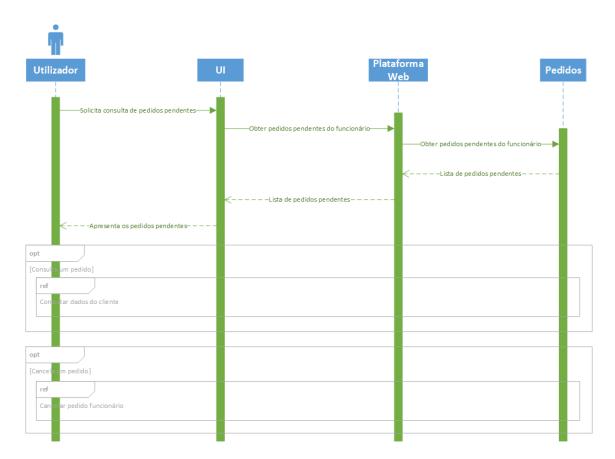


Figura 36 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente ao *Use Case*: Consultar pedidos pendentes funcionário.

• Cancelar pedido funcionário

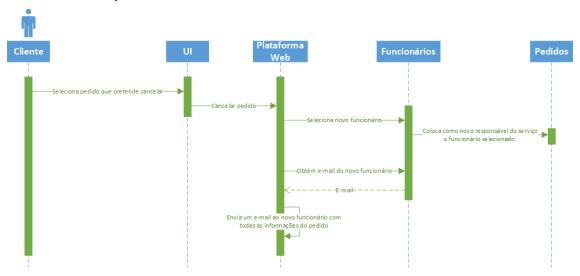


Figura 37 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente ao *Use Case*: Cancelar pedido funcionário.

• Consultar pedido

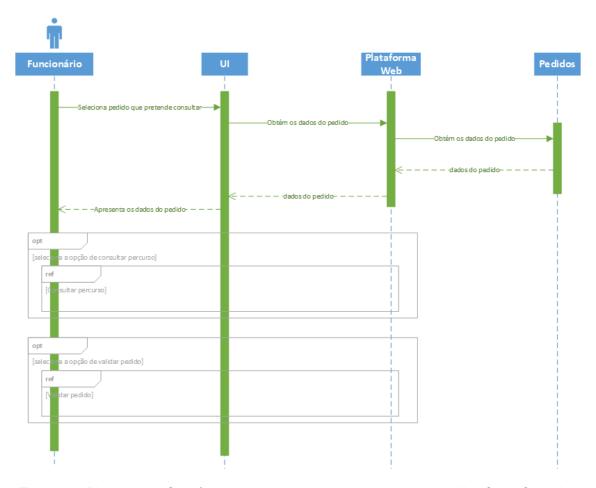


Figura 38 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente ao *Use Case*: Consultar pedido.

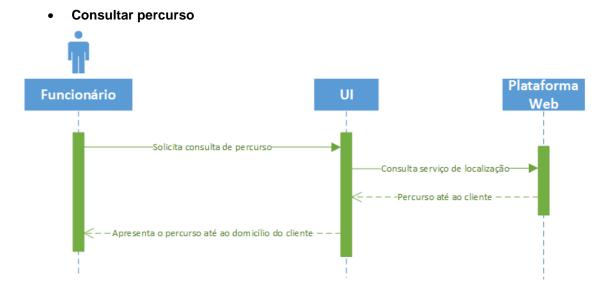


Figura 39 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente ao *Use Case*: Consultar percurso.

• Validar pedido

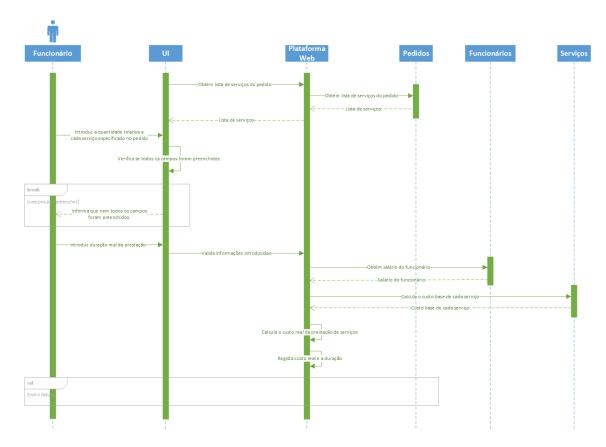


Figura 40 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente ao *Use Case*: Validar pedido.

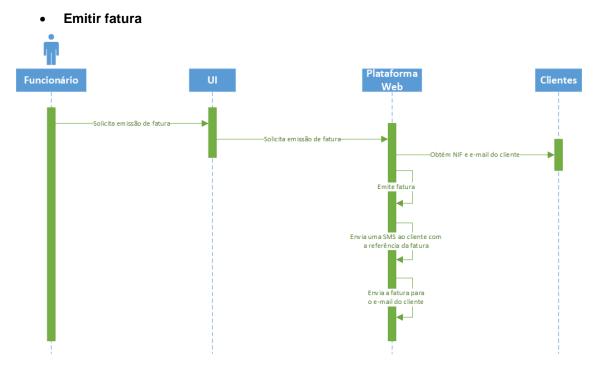


Figura 41 - Diagrama de Sequência com subsistemas correspondente ao *Use Case*: Emitir fatura.

6.4. Diagramas de Atividades

O diagrama de atividade permite ter uma melhor perceção de como todo o sistema irá funcionar e de como as funcionalidades estão distribuídas. É através dele que é possível especificar o comportamento de cada interveniente, para esse mesmo sistema. Neste caso, é possível saber as funcionalidades do cliente e do funcionário e saber como o sistema irá reagir a cada interação com eles.

• Consultar dados pessoais

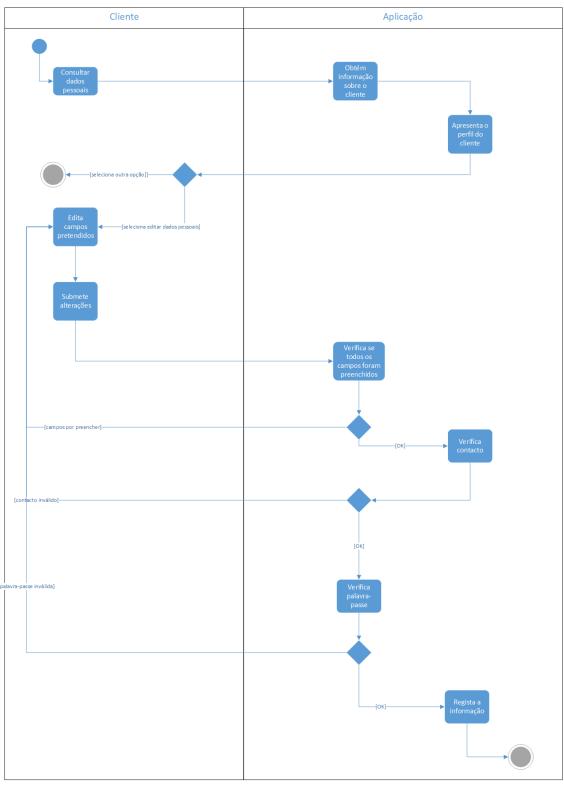


Figura 42 - Diagrama de atividade correspondente aos *Use Case:* Consultar dados pessoais e editar dados pessoais.

Solicitar pedido

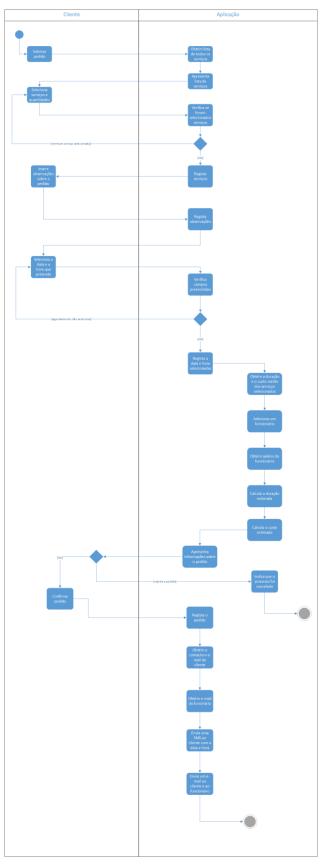


Figura 43 - Diagrama de atividade correspondente aos Use Case: Solicitar pedido, indicar observações, agendar e confirmar pedido.

• Cancelar pedidos pendentes cliente

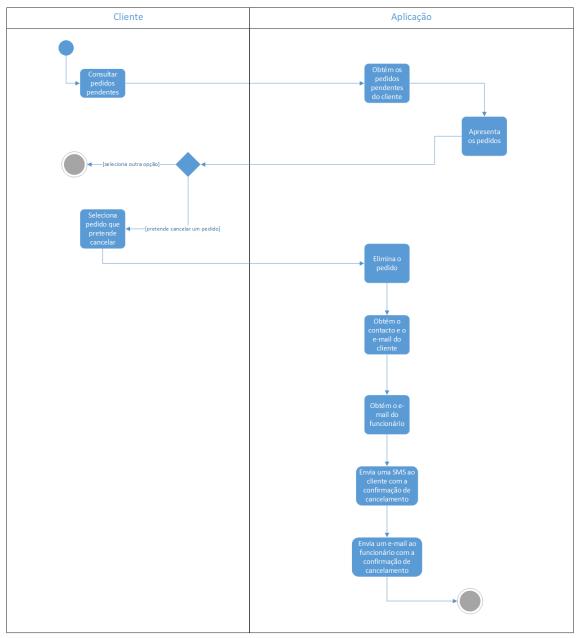


Figura 44 - Diagrama de atividade correspondente aos Use Case: Consultar pedidos pendentes cliente e cancelar pedido cliente.

Cancelar pedidos pendentes funcionário

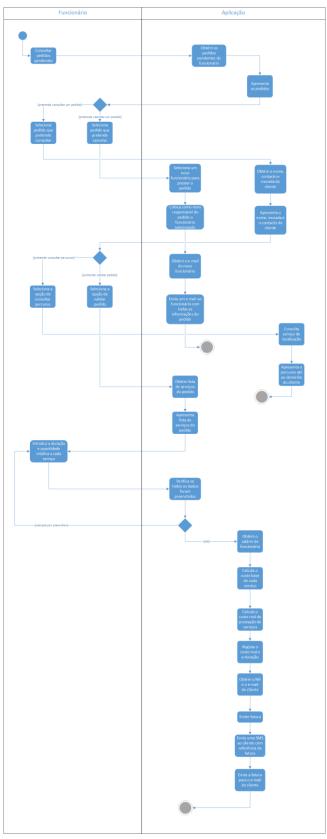


Figura 45 - Diagrama de atividade correspondente aos Use Case: Consultar pedidos pendentes funcionário, cancelar pedido funcionário, consultar dados cliente, consultar percurso, validar pedido e emitir fatura.

7. Modelação Concetual

7.1. Apresentação da abordagem de modelação utilizada

O processo de modelação adotado consiste em, inicialmente, identificar e caracterizar as entidades e relacionamentos entre as várias entidades.

De seguida, é necessário definir atributos das entidades e relacionamentos entre as mesmas, determinando o domínio de dados destes. É também fundamental definir as chaves primárias e alternativas mediante as chaves candidatas existentes.

Após ser desenvolvido o modelo concetual será necessário analisar o mesmo de forma a garantir a sua validação.

7.2. Identificação e caracterização das entidades

Inicialmente, começou-se por definir as entidades existentes:

- **Cliente:** utilizador que, registado e autenticado na aplicação, solicita pedidos à empresa, podendo também consultar informações sobre a mesma.
- **Funcionário:** utilizador que, previamente registado na aplicação, valida os pedidos de um cliente e realiza os serviços.
 - Serviço: cada um dos serviços que a empresa oferece.
- **Pedido:** representa o pedido feito pelo cliente, que está associado a um conjunto de serviços, e que será posteriormente realizado por um funcionário.

ENTIDADE	DESCRIÇÃO	OCORRENCIA
		Cada cliente que está registado. Um
Cliente	Descreve todos os clientes	cliente pode solicitar serviços, aceder
Cilente	registados na aplicação.	aos seus pedidos pendentes e a
		informações sobre a empresa.
	Descreve todos os funcionários	Cada funcionário da empresa. Um
Funcionario	da empresa, que se encontram	funcionário presta os serviços dos
	previamente registados.	cliente pode solicitar serviços, acede aos seus pedidos pendentes e a informações sobre a empresa. Cada funcionário da empresa. Um funcionário presta os serviços dos pedidos e valida-os. e a Cada serviço da empresa. Cada pedido solicitado pelos clientes feitos
Servico	Descreve os serviços que a	Cada servico da empresa
0011100	empresa oferece.	Cada Gorviço da Griproga.
	Descreve todos os pedidos feitos	Cada pedido solicitado pelos clientes.
Pedido	pelos clientes.	Um pedido tem associado a si um ou
	pelos clientes.	mais serviços, um cliente, um

	funcionário, uma data e hora, um custo,
uma duração e indicação se já foi	
	realizado ou não.

Tabela 1 – Dicionário de dados das entidades.

7.3. Identificação e caracterização dos relacionamentos

Tendo em conta as entidades identificadas e o modo de funcionamento da empresa/aplicação, identificamos 3 relacionamentos que consideramos necessários.

ENTIDADE	RELACIONAMENTO	ENTIDADE	DESCRIÇÃO	CARDINALIDADE
			Um cliente pode	
Cliente	solicita	Pedido	solicitar vários	1:N
			pedidos.	
Funcionario	satisfaz	Pedido	Um funcionário	1:N
Tuncionario	Sausiaz	redido	presta serviços.	1.19
	tem		Vários pedidos têm	
			associados vários	
		Servico	serviços, ou seja,	N:M
Pedido			um serviço pode	
Pedido			estar associado a	
			um pedido, e um	
			pedido pode ter	
			vários serviços.	

Tabela 2 - Relacionamentos entre as entidades.

7.4. Identificação e caracterização dos atributos com as entidades e relacionamentos

Após ter sido feita a identificação das entidades e dos relacionamentos, foi necessário identificar os atributos de cada um destes.

7.4.1 Entidades

ENTIDADE	ATR	ВИТО	DESCRIÇÃO	TIPO DE DADOS	NULO	TIPO DE ATRIBUTO
	email		E-mail (único para cada cliente) com que o cliente faz a autenticação e no qual recebe a informação dos pedidos e faturas	Sequência de caracteres	Não	Simples
	no	ome	Nome	Sequência de caracteres	Não	Simples
Cliente	palavraPasse		Sequência de caracteres escolhida pelo cliente que permite o acesso à aplicação.	Sequência de caracteres	Não	Simples
-	contribuinte		Número de Contribuinte	Número positivo	Não	Simples
	contacto		Número de telemóvel	Número positivo	Não	Simples
	dataNasc	aNasc	Data de nascimento	Data	Não	Simples
		rua	Rua do domicílio do ciente	Sequência de caracteres	Não	
	morada codPostal freguesia concelho	numero	Número da porta	Número positivo	Não	
		codPostal	Código postal	Sequência de caracteres	Não	Composto
		freguesia	Freguesia	Sequência de caracteres	Não	
		Concelho	Sequência de caracteres	Não		
	role		Restringir acesso aos dados	Sequência de caracteres	Não	Simples

		Identificador	Número		
	id	único do	positivo	Não	Simples
		funcionário	-		
		Sequência de			Simples
	palavraPasse	caracteres que	Sequência	Não	
		permite o acesso	de caracteres		
Funcionario		à aplicação.			
		E-mail do			O' as a la a
		funcionário onde	Sequência	NI≃ -	
	email	recebe as	de caracteres	Não	Simples
		informações dos			
		pedidos.	N. (
	salario	Valor do salário	Número	Não	Simples
		por hora	positivo		
	role	Restringir acesso	Sequência	Não	Simples
		aos dados	de caracteres		'
	id	Identificador	Número	Não	Simples
		único do serviço	positivo		
	tipo	Tipo do serviço			Simples
		(botija,	Sequência	Não	
		manutenção ou	de caracteres		
		instalação)			
Servico	descricao	Descrição	Sequência	Não	Simples
			de caracteres		•
	preco	Preço	Número	Não	Simples
			positivo		
		Duração média	Número positivo		Simples
	duracaoMedia	de realização do		Não	
		serviço (horas)			
	id	Identificador	Número Não	Não	Simples
		único do pedido	positivo		- 4
Pedido	custoEstimado	Custo estimado	Número	Não	Simples
		positivo			,
	duracaoEstimada	Duração	Número Não		Simples
		estimada (horas)	positivo		
		Se já foi realizado	Número igual	N.1~	Simples
	estado	ou não	a zero ou a	Não	
			um		

Tabela 3 - Atributos das entidades.

7.4.2 Relacionamentos

RELACIONAMENTO	ATRIBUTO	DESCRIÇÃO	TIPO DE DADOS	NULO	TIPO DE ATRIBUTO
	data	Data em que vai ser realizado o pedido	Data	Não	Simples
Solicita	hora	Hora em que vai ser realizado o pedido	Valor	Não	Simples
	observacoes	Observações sobre o pedido	Sequência de caracteres	Sim	Simples
Satisfaz	duracaoReal	Duração real da prestação de serviços (horas)	Número positivo	Sim	Simples
Gallsta	custoReal	Custo real da prestação de serviços	Número positivo	Sim	Simples
Tem	quantidade	Quantidade do serviço (*)	Número positivo	Não	Simples

Tabela 4 - Atributos dos relacionamentos.

(*) – O atributo quantidade tem um significado diferente consoante o serviço. Se este for um pedido de botija, significa o número de botijas pretendido; se for uma manutenção de redutores/ válvulas de corte representa o número destes equipamentos a serem substituídos; se for manutenção de mangueiras ou tubos de metal representa os metros utilizados; se for instalação do posto de garrafas representa o número de postos instalados; se for instalação de ligações metálicas representa o número de ligações pedidas.

7.5. Chaves primárias

Para cada entidade foi necessário definir uma chave primária de entre os seus atributos que a identifique unicamente. Inicialmente, foi necessário definir as chaves candidatas e, de entre estas, escolher a que melhor se adequa a chave primária.

ENTIDADE	CHAVE PRIMÁRIA	RAZÃO	CHAVE ALTERNATIVA

Cliente	email	Cada <i>Cliente</i> autentica-se através do e-mail, sendo este um identificador único.	contribuinte
Funcionario	email	Cada Funcionario autentica-se através do e-mail, sendo este um identificador único.	id
Servico	id	Cada <i>Servico</i> tem um identificador único.	Não tem
Pedido	id	Cada <i>Pedido</i> tem um identificador único.	Não tem

Tabela 5 - Chaves primárias das entidades.

7.6. Apresentação e explicação do diagrama ER

Após a realização de todas as etapas definidas, obtivemos como resultado o seguinte modelo concetual:

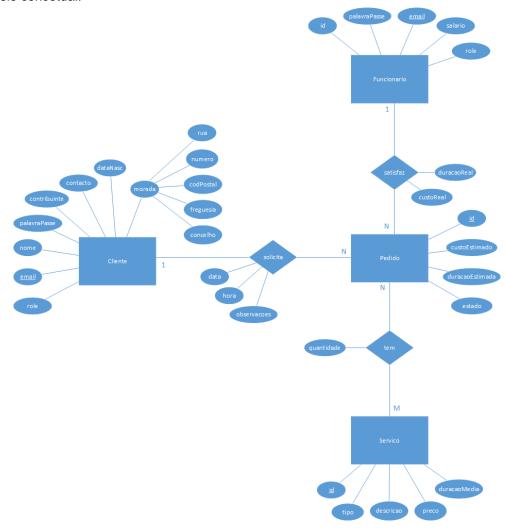


Figura 46 - Diagrama ER.

8. Modelação Lógica

8.1. Construção do modelo de dados lógico

A partir das entidades e dos relacionamentos identificados no modelo concetual, construímos o modelo de dados lógico. No modelo concetual, verificamos que não existem entidades fracas nem subclasses e superclasses, analisando apenas as entidades fortes. Relativamente aos relacionamentos, existem apenas relacionamentos 1:N e N:M, não tendo, assim, de analisar relacionamentos 1:1 nem relacionamentos complexos.

Inicialmente, para cada entidade forte do modelo concetual, criamos uma relação que inclui todos os seus atributos simples. Ficamos, então, com as relações *Cliente*, *Funcionario*, *Servico* e *Pedido*.

De seguida, avaliamos os relacionamentos 1:N. Para cada um destes colocamos uma cópia da chave primária da entidade pai na entidade filho como uma chave estrangeira. Para além disso, também os atributos do relacionamento foram colocados como atributo na entidade filho. É assim alterada a relação *Pedido* (passa a ter as chaves primárias das entidades *Cliente* e *Funcionario* e os atributos dos relacionamentos *solicita* e *satisfaz*).

Continuamos a análise dos relacionamentos e analisamos os relacionamentos N:M. Para cada um destes foi necessário criar uma nova relação com uma cópia da chave primária de cada entidade envolvida como chave estrangeira e os atributos do relacionamento. Foi então criada a relação *Pedido_tem_Servico* com as chaves primárias das entidades *Pedido* e *Servico* e os atributos do relacionamento *tem*.

Finalmente, visto que não existem atributos multivalor, investigamos os atributos compostos. Para estes, colocamos os seus componentes como atributos na relação. Vimos assim alterada a relação C*liente*, que passa a ter como atributos os componentes de *morada*.

8.2. Desenho do modelo lógico

A análise realizada em cima deu origem ao modelo lógico da figura 47.

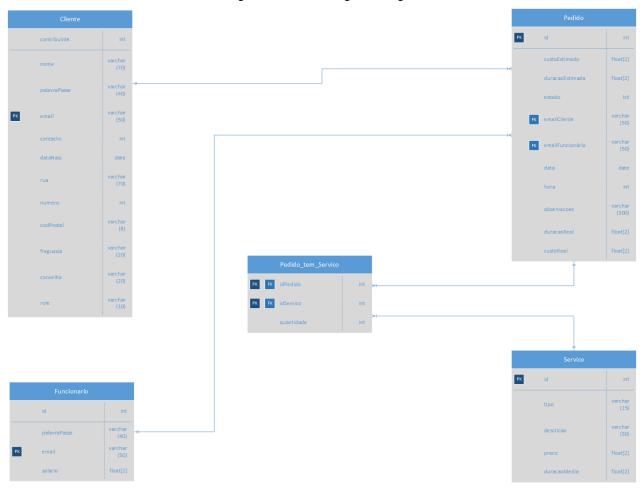


Figura 47 - Modelo de dados lógico.

8.3. Validação do modelo através de normalização

Para assegurar que a base de dados desenvolvida se encontra normalizada é necessário verificarem-se as seguintes formas normais:

- Primeira Forma Normal: analisando todos os atributos das relações, vemos que não existe nenhum que possa não conter valores atómicos, ou seja, todas as relações estão de acordo com a 1FN.
- Segunda Forma Normal: analisando as dependências dos atributos de cada relação, constatámos que não existem dependências parciais e que as relações estão de acordo com a 2FN.

3. **Terceira Forma Normal:** da análise das dependências de cada relação constatámos que não existem dependências transitivas, logo, as relações estão na 3FN.

ENTIDADE	CHAVE	ATRIBUTOS
		nome, email, palavraPasse, contacto,
	contribuinte	dataNasc, rua, numero, codPostal, freguesia,
Cliente		concelho
		nome, palavraPasse, contribuinte, contacto,
	email (candidata)	dataNasc, rua, numero, codPostal, freguesia,
		concelho
Funcionario	id	palavraPasse, email, salario
		custoEstimado, duracaoEstimada, estado,
Pedido	id	contribuinteCliente, idFuncionario, data, hora,
		observacoes, duracaoReal, custoReal
Servico	id	tipo, descricao, preco, duracaoMedia
Pedido_tem_Servico	idPedido,idServico	quantidade

Tabela 6 - Dependências.

8.4. Estimativa do espaço em disco da base de dados

Para calcular a estimativa do espaço em disco utilizado pela base de dados, deve-se analisar o tamanho de cada entidade da base de dados. Para isso, é necessário, inicialmente, investigar os tipos de dados dos atributos dessas mesmas entidades.

TIPO DE DADOS	TAMANHO (bytes)
int	4
bit	0,125
float	8
date	3
varchar(n)	N+2

Tabela 7 - Espaço ocupado pelos tipos de dados.

Com base na informação da tabela acima, foi possível calcular o tamanho que cada ocorrência de uma entidade ocupa.

TABELA	TAMANHO (bytes)
Cliente	319
Funcionario	106
Servico	69
Pedido	449,125
Pedido_tem_Servico	12

Tabela 8 - Espaço ocupado por cada ocorrência de cada entidade.

9. Prototipagem

Dando seguimento à etapa de especificação, passaremos à etapa de prototipagem. A prototipagem é um instrumento de comunicação entre o desenvolvedor e o utilizador e permite a diminuição de riscos e falhas durante a fase de desenvolvimento do *software*. Desta forma, abaixo serão apresentados os *mockups* do *software* que representam uma proposta inicial de *interface*.

9.1. Registo e Autenticação



Figura 48 - Mockup da janela de registo e de autenticação.

9.2. Cliente

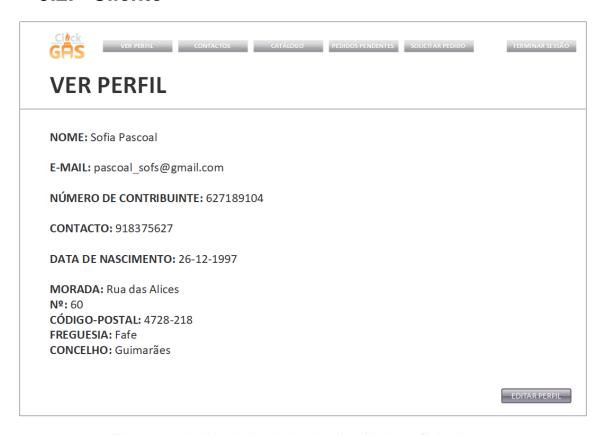


Figura 49 - Mockup da janela de visualização do perfil do cliente.

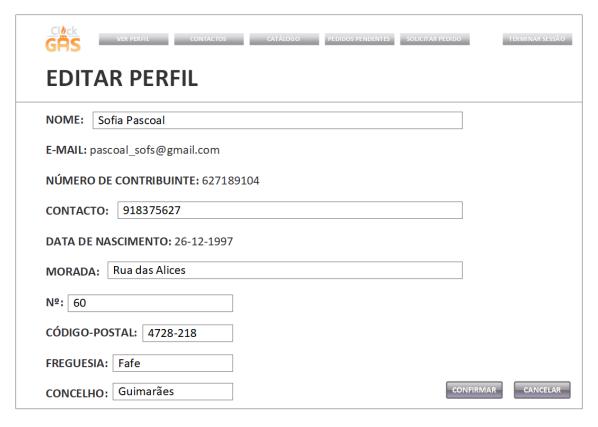


Figura 50 - Mockup da janela de edição do perfil do cliente.



Figura 51 - *Mockup* da janela de visualização dos contactos da empresa.



Figura 52 - Mockup da janela de visualização do catálogo da empresa.



Figura 53 - *Mockup* da janela de visualização dos pedidos pendentes do cliente.



Figura 54 - Mockup da janela de solicitação de pedido.



Figura 55 - *Mockup* da janela de agendamento do pedido.

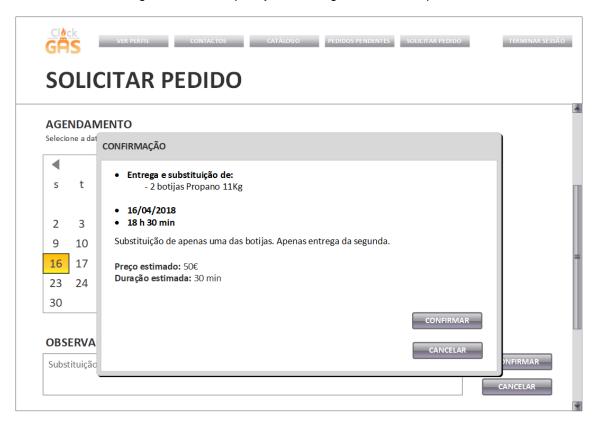


Figura 56 - Mockup da janela de confirmação do pedido.

9.3. Funcionário

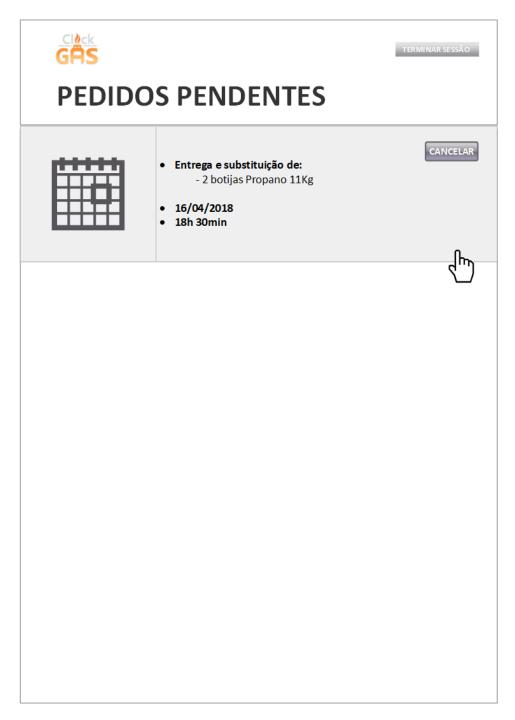


Figura 57 - Mockup da janela de visualização dos pedidos pendentes do funcionário.



CONSULTAR PEDIDO

- Entrega e substituição de:
 - 2 botijas Propano 11Kg
- 16/04/2018
- 18h 30min

Substituição de apenas uma das botijas. Apenas entrega da segunda.

Cliente: Sofia PascoalContacto: 918375627

• Morada: Rua das Alices Nº60, 4728-218, Fafe - Guimarães



Figura 58 - *Mockup* da janela de consulta de um pedido do funcionário.

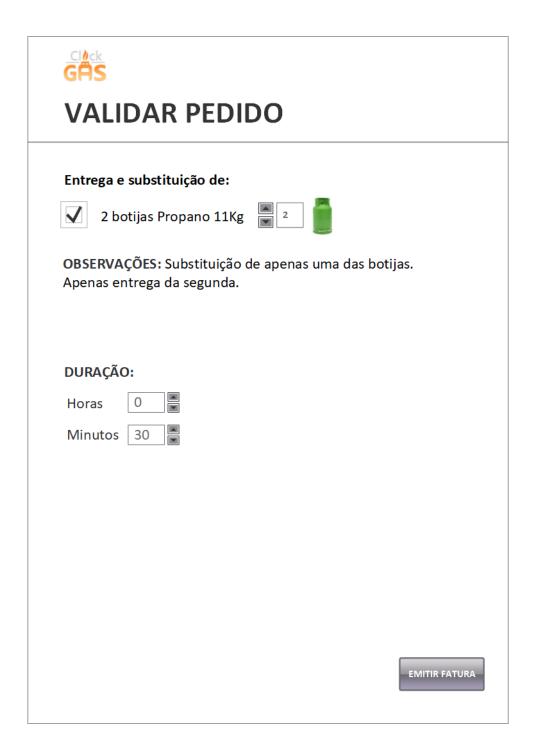


Figura 59 - *Mockup* da janela de validação do pedido do funcionário.

Arquitetura do Software

O software a implementar terá por base o padrão MVC com o objetivo de separar a interação com o utilizador da representação de informação. Para além disso, a implementação do software será distribuída por três camadas diferentes, de acordo com uma Arquitetura Multicamada, que serão independentes umas das outras. De forma a ser possível cumprir com os requisitos impostos, será necessário recorrer a três serviços externos, nomeadamente um serviço de localização para fornecer o percurso ao funcionário, um serviço de e-mail para enviar os e-mails necessários e, por fim, um serviço de SMS que permita enviar SMS aos clientes.

Outro dos aspetos a considerar é que existirão dois tipos de utilizadores, os clientes e os funcionários. Prevê-se que o cliente aceda à plataforma através de um computador e que o funcionário aceda através de um *tablet*. Posto isto, a plataforma a desenvolver deverá ser adaptável ao ecrã de qualquer utilizador, daí ser necessário utilizador uma ferramenta que permita desenvolver uma *interface* responsiva.

A camada de negócio contém a lógica de cada serviço disponibilizado pelo sistema, daí os diferentes serviços se encontrarem apresentados na camada central do diagrama abaixo.

Tendo isto em conta, foi desenhado o seguinte diagrama que descreve a arquitetura adotada para o software a implementar.

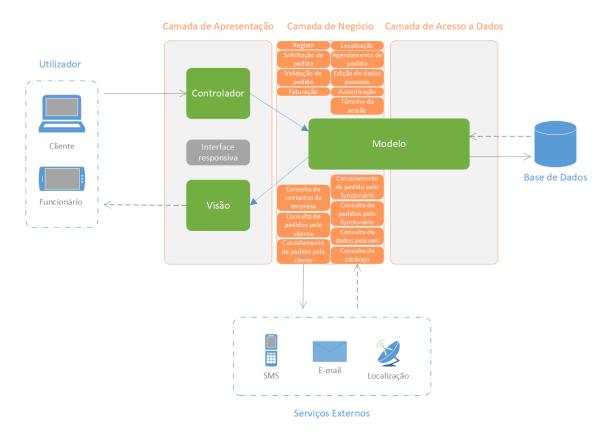


Figura 60 - Diagrama da arquitetura do software.

11. Introdução à Fase de Implementação

A última etapa deste projeto consiste na implementação do sistema. Aqui será criada a base de dados e será criado o código quer para a lógica do sistema, quer para a interface a desenvolver.

Numa fase inicial será criada a base de dados especificada na fase anterior e, posteriormente povoada com os funcionários existentes na empresa e os serviços disponibilizados pela mesma.

Para a conceção da interface serão primeiramente definidas a metas que pretendemos alcançar, com base nas especificações feitas anteriormente.

O padrão de *software* a adotar será o padrão MVC que deverá ser devidamente estudado e aprofundado de forma a ser corretamente aplicado no nosso sistema.

Tendo em conta as funcionalidades descritas nos requisitos estipulados, serão expostas as abordagens adotadas para cada caso, assim como serão apresentados os resultados obtidos no que toca à interação com o utilizador.

Por fim, de forma a complementar a descrição feita acerca das funcionalidades do sistema, serão também mencionados quais os serviços externos utilizados de forma a permitir cumprir com os requisitos do sistema.

12. Pré-povoamento da BD

Visto que a empresa *ClickGAS* não permite o registo de qualquer funcionário, os trabalhadores da empresa são pré-registados na BD, sendo este trabalho feito pelo administrador da base de dados. Tendo em conta os trabalhadores atuais da empresa, o administrador gerou um *script* com a informação relativa a cada funcionário.

Para além disto, também os serviços da empresa são registados pelo administrador através do *script* de povoamento.

```
INSERT INTO Funcionario VALUES ('1', 'a8cf82db61716835780d689d5c461ffc', 'saguicorreia@hotmail.com', '4', 'func');
INSERT INTO Funcionario VALUES ('2', 'a8cf82db61716835780d689d5c461ffc', 'joanacmp.97@gmail.com', '4', 'func');

INSERT INTO Servico VALUES ('1', 'botija', 'propano 45kg', '90', '0.3');
INSERT INTO Servico VALUES ('2', 'botija', 'propano 11kg', '20', '0.25');
INSERT INTO Servico VALUES ('3', 'botija', 'propano 5kg', '10', '0.25');
INSERT INTO Servico VALUES ('4', 'botija', 'carburante 11kg', '20', '0.25');
INSERT INTO Servico VALUES ('5', 'botija', 'butano 13kg', '23', '0.25');
INSERT INTO Servico VALUES ('6', 'botija', 'butano 6kg', '15', '0.25');
INSERT INTO Servico VALUES ('7', 'manutenção', 'mangueiras', '2', '0.3');
INSERT INTO Servico VALUES ('8', 'manutenção', 'redutores', '9', '0.25');
INSERT INTO Servico VALUES ('9', 'manutenção', 'válvulas de corte', '11', '0.25');
INSERT INTO Servico VALUES ('10', 'manutenção', 'tubos de metal', '3', '0.3');
INSERT INTO Servico VALUES ('11', 'instalação', 'sistema de gás', '98', '2');
INSERT INTO Servico VALUES ('12', 'instalação', 'ligações metálicas', '32', '1');
```

Figura 61 - Povoamento da BD com os funcionários e os serviços.

13. Interface

Nesta secção vai ser apresentada a interface idealizada para a empresa *ClickGAS*. Toda a interação entre o utilizador e a aplicação é realizada através do *browser*, tanto para o cliente como para o funcionário.

Toda a interface foi pensada de forma a ser a mais intuitiva e *user-friendly*, isto é, foi construída de modo a que o seu uso seja o mais simples e útil possível para o utilizador, visando uma rápida e fácil adaptação. Assim, para o cliente, após o registo ou *login* na plataforma *web*, é apresentada uma página com os seus dados e um menu fixo, acima, que permite ao cliente navegar para as restantes funcionalidades que este pode solicitar. Por sua vez, para o funcionário, após o *login*, é apresentada uma página com os seus pedidos pendentes e, também, um menu que permite o acesso às suas restantes funcionalidades.

Como a plataforma web visa abranger o máximo de utilizadores possíveis, criou-se de forma a ser responsiva, para possuir a capacidade de adaptação a qualquer sistema móvel, independentemente do sistema operativo usado, necessitando apenas de um browser atualizado. Esta funcionalidade é de extrema importância, principalmente para os funcionários, uma vez que se espera que eles acedam à plataforma através de tablets, a qualquer momento do dia.

Esta interface também permite a adição ou remoção de funcionalidades, de forma simples, caso seja necessário devido a alguma adversidade, ou requisitado pela empresa, sendo, portanto, uma interface bastante flexível.

14. Padrão MVC

A plataforma desenvolvida seguiu o padrão *Model-view-controller* (MVC), padrão esse que separa a representação de informação da interação com o utilizador, através da divisão de aplicação em três partes interconectadas: o *Controller*, o *Model* e a *View*. Neste caso existem três controladores principais o *Home*, o *Cliente* e o *Funcionario*. O primeiro lida com as funcionalidades relativas ao utilizador que não está autenticado, o segundo lida com o cliente e o terceiro com o funcionário. Cada um destes tipo de utilizadores possui as suas *views* especificas que são despoletadas pelo controlador. Apenas os controladores têm acesso à base de dados, sendo que a implementação se encontra de acordo com o diagrama abaixo.

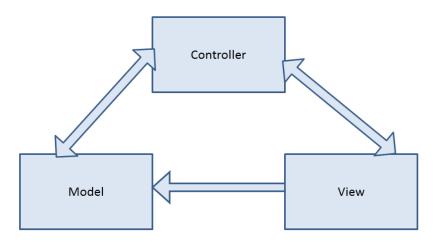


Figura 62 - Padrão MVC.

15. Aplicação com base nas funcionalidades

De seguida será descrita a aplicação por nós desenvolvida com base nas funcionalidades implementadas.

15.1. Registo e Autenticação

A página inicial da aplicação é a mesma tanto para o funcionário como para o cliente. Aqui, um novo cliente pode registar-se, ou, caso já se encontrem registados, um funcionário ou um cliente podem autenticar-se.

O registo de um novo cliente na aplicação é processado através de um formulário. Aqui, o cliente insere os seus dados pessoais e, caso sejam válidos, principalmente o e-mail ainda não ter sido utilizado, este é adicionado na base de dados. Para verificar o tipo de dados introduzidos pelo cliente são utilizadas expressões regulares que, caso os dados inseridos não concordem com estas, não é possível submeter o pedido de registo. No final deste processo, caso tudo corra corretamente, o cliente recebe um e-mail de confirmação do registo.

Para a autenticação, tanto o cliente como o funcionário utilizam como credenciais o seu e-mail e palavra-passe. Neste momento é feita a verificação se o utilizador autenticado é um cliente ou um funcionário e, dependendo de cada um, é redirecionado para a respetiva página. No caso do cliente, para a página de visualização do seu perfil, e no caso do funcionário, para a página de visualização dos seus pedidos pendentes. Neste momento, é criado e guardado um cookie com a informação relativa ao utilizador (e-mail e permissões). Assim, é possível posteriormente saber qual o utilizador que está autenticado na aplicação.

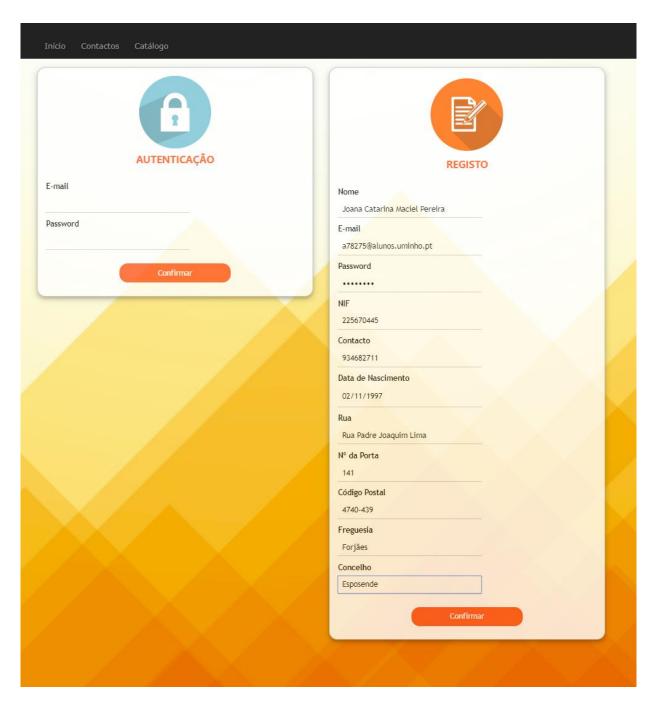


Figura 63 - Registo.



Figura 65 - Login do cliente.



Figura 64 - Login do funcionário.

15.2. Consulta de dados pessoais

Quando um cliente se autentica tem acesso a diversas funcionalidades. Inicialmente é redirecionado para a página de visualização do seu perfil onde, através dos *cookies*, é obtido o seu e-mail e, através deste, são obtidas as restantes informações. Com isto, é simplesmente apresentada uma página com todos os seus dados.

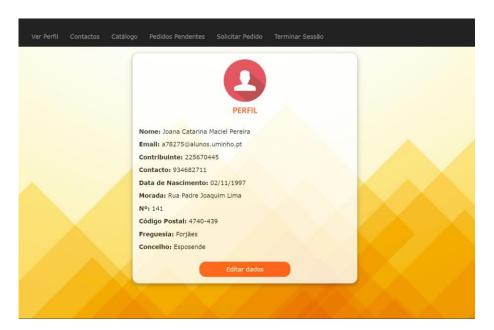


Figura 66 - Perfil do cliente.

15.3. Edição de dados pessoais

Na fase de consulta de dados pessoais é dada ao cliente a possibilidade de alterar os dados que o identificam. Caso esta funcionalidade seja selecionada, o cliente terá a possibilidade de modificar as suas informações editáveis, isto é, os dados que não são fixos. Caso esta alteração seja confirmada, a Base de Dados é alterada de acordo com as novas informações e é apresentado novamente o perfil do cliente com os seus dados atualizados. Caso durante a edição de dados o cliente decida cancelar o processo, não é feita qualquer atualização à Base de Dados e o cliente volta ao seu perfil.

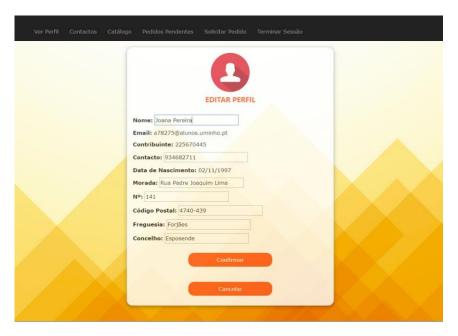


Figura 67 - Editar perfil do cliente.

15.4. Consulta dos contactos da empresa

Na consulta dos contactos da empresa é apresentado ao cliente o e-mail da empresa, o contacto telefónico e a morada da *ClickGAS*. Para facilitar a localização da empresa, na consulta de contactos é também disponibilizado um mapa, recorrendo ao serviço do *Bing Maps*, relativo à morada da empresa.

Caso considere necessário, o cliente poderá também enviar um e-mail à empresa, sendo que para isto deverá apenas inserir o seu endereço de e-mail e a mensagem que pretende enviar, nos respetivos campos apresentados na plataforma. Esta mensagem possuirá como remetente e destinatário o próprio endereço da empresa, e o seu conteúdo será composto pelo endereço do utilizador e a informação que pretende transmitir.



Figura 68 - Contactos da empresa.

15.5. Consulta do catálogo da empresa

Outra das funcionalidades permitidas ao cliente é a consulta de todos os serviços que a empresa possui.



Figura 69 - Catálogo da empresa.

15.6. Solicitação de serviços

A funcionalidade mais importante permitida ao cliente é a possibilidade deste requisitar serviços. A solicitação de serviços por parte de um cliente é processada através de um formulário. Aqui, o cliente seleciona os serviços que pretende que sejam efetuados e as quantidades de cada um. Seleciona também uma data e uma hora para a realização do mesmo e, caso ache necessário, adiciona informação no campo das observações. Neste momento é selecionado um funcionário para a realização do serviço e calculado o custo e a duração estimados do mesmo. Quando o cliente submete o pedido é apresentada uma janela de confirmação com todas as informações do mesmo com possibilidade para o cliente confirmar ou cancelar. Caso confirme, é enviado um e-mail e uma SMS ao cliente com a confirmação do mesmo, e é também enviado um e-mail ao funcionário notificando-o que possui um novo pedido pendente.

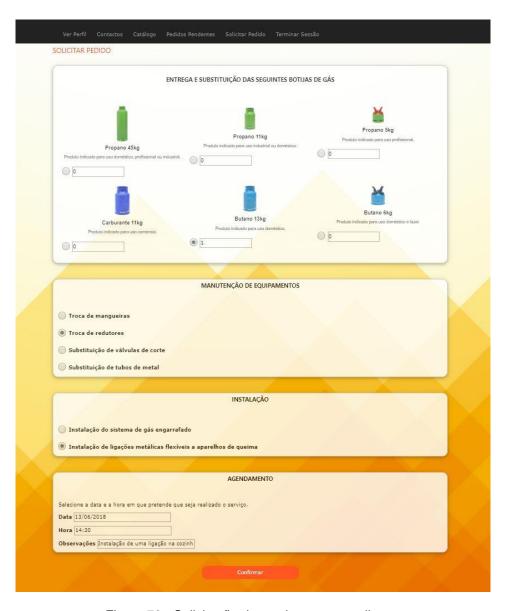


Figura 70 - Solicitação de serviços por um cliente.

15.7. Consulta de pedidos pendentes

A visualização dos pedidos pendentes é uma funcionalidade comum ao funcionário e ao cliente, no entanto, o funcionário tem a capacidade de consultar um pedido em específico.

Novamente, é utilizado o *cookie* para verificar qual o utilizador autenticado e, depois, aceder à base de dados para obter os pedidos ainda não realizados desse utilizador. Para esta funcionalidade foi necessário criar uma nova classe que associa a um pedido todos os seus serviços e quantidades.

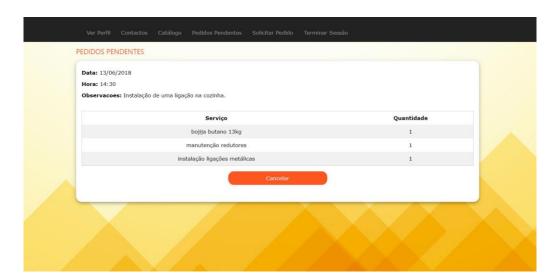


Figura 71 - Pedidos pendentes de um cliente.

15.8. Consulta dos detalhes de um pedido

Um funcionário tem a possibilidade de consultar todos os detalhes de um pedido. Para implementar esta funcionalidade foi necessário desenvolver uma classe especifica que associa um pedido a todos os seus serviços e quantidades e a todas as informações necessárias sobre o cliente.

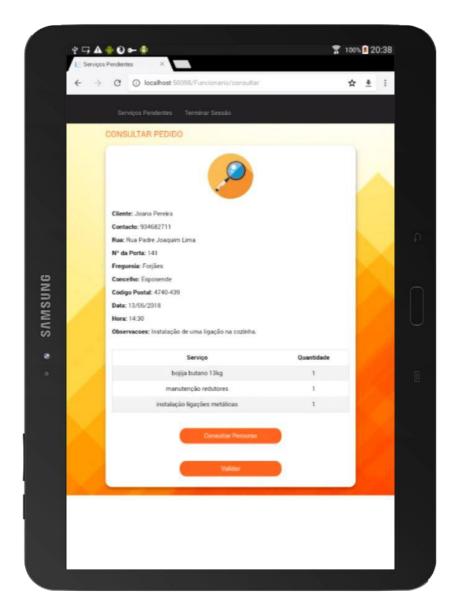


Figura 72 - Consultar detalhes de pedido pelo funcionário.

15.9. Consulta do percurso até ao domicílio do cliente

Quando um funcionário consulta os detalhes de um pedido, possui a possibilidade de consultar o percurso até a casa do cliente tendo em conta a sua localização atual.

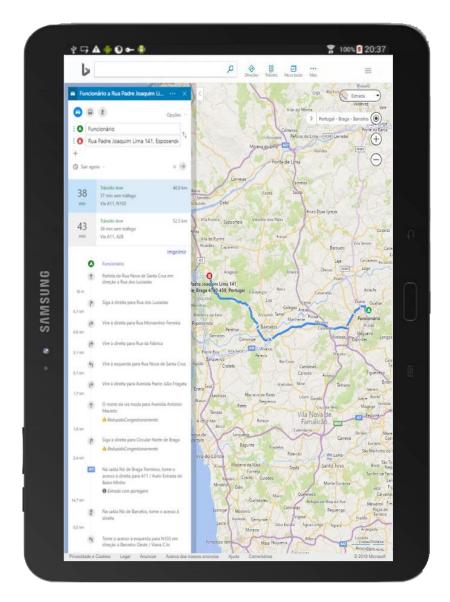


Figura 73 - Consulta de percurso até ao domicílio do cliente.

15.10. Cancelamento de um pedido pendente pelo cliente

Quando um cliente consulta os seus pedidos pendentes (Figura 71), possui opção de os cancelar, sendo estes serão apagados da base de dados.

15.11. Validação do pedido

A funcionalidade mais importante permitida ao funcionário é a capacidade deste validar um pedido realizado no domicílio do cliente. Aqui, o funcionário preenche um formulário com todos os serviços realizados e as suas quantidades e introduz a duração real da realização do

pedido. Com base nesta informação é calculado o custo real e atualizada esta informação na base de dados.

Depois de atualizada a informação relativa ao pedido validado é também enviado um email com a fatura e um SMS com a respetiva referência da fatura ao cliente.



Figura 74 - Validar pedido de serviços.

15.12. Terminar sessão

Enquanto está autenticado, o utilizador pode pretender terminar sessão na plataforma. Para isto, basta clicar no botão respetivo da barra de navegação e, imediatamente, será redirecionado para a página inicial da empresa, sendo que o *cookie* a si associado é eliminado.

16. Ferramentas

De seguida serão especificados os serviços externos/APIs utilizadas de forma a tornar possível a satisfação dos requisitos impostos.

16.1. Sistema de localização

Como o funcionário irá à plataforma web a partir do tablet, em qualquer lugar que esteja, de modo a simplificar a introdução da rota até à morada do pedido de um cliente, a plataforma irá obter a localização do funcionário através da localização (previamente permitida) do browser. Para isso, foi necessário criar um JavaScript para obter a localização através do browser utilizado.

16.2. Sistema de representação de mapas

Inicialmente, foi pensado que a melhor maneira de incluir esta ferramenta seria que o mapa fosse introduzido diretamente na plataforma web. Contudo, após alguns testes e usando a API do Bing Maps, concluiu-se que tal não seria possível, uma vez que a ferramenta de "direções" pretendida não funcionaria. Assim, foi necessário redirecionar para a página do Bing Maps, onde são calculadas as rotas.

Após o funcionário indicar que pretende obter o caminho até casa do cliente, a plataforma web irá redirecionar para o site do Bing Maps com os dois waypoints, a localização atual do funcionário e a morada do cliente. Assim, cabe ao Bing Maps calcular automaticamente as melhores rotas (de carro), desde o local onde o funcionário se encontra até à morada do cliente, presente na base de dados. Feito isto, será apresentada as melhores rotas, no momento, podendo o funcionário escolher a mais adequada. De notar que o Bing Maps calcula a rota de carro por predefinição, o que é o pretendido, uma vez que o funcionário deslocar-se-á de carro para os locais dos pedidos.

16.3. Sistema de E-mails

De forma a tornar possível o envio automático de e-mails, foi utilizada a classe *SmtpClient* da *Framework* .NET, que permite utilizar um serviço de e-mail existente para contactar outros endereços. Neste caso, foram utilizadas as credenciais do e-mail da *ClickGAS*, com o *host* "smtp-mail.outlook.com", correspondente ao domínio do endereço de e-mail da empresa. O formato do corpo da mensagem é HTML, o que facilita o envio da fatura de serviços ao cliente.



Figura 77 - E-mail de registo bem sucedido.



Figura 76 - E-mail de confirmação de pedido.

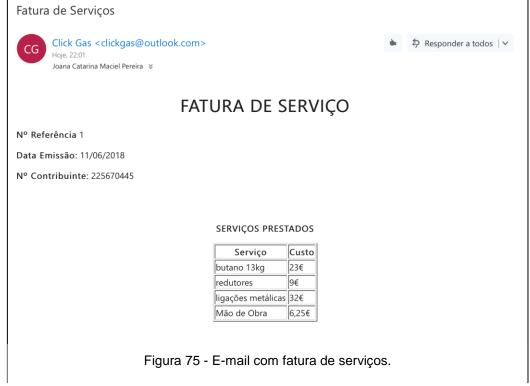




Figura 78 - E-mail de contacto à empresa.

16.4. Sistema de SMS

No que toca ao envio de SMS, foi utilizada a API *Nexmo*. Esta API normalmente utiliza contactos virtuais que podem ser comprados, no entanto, para este caso limitamo-nos criar uma conta em www.nexmo.com, associar um contacto pessoal verificado à conta, e utilizá-lo como o contacto da empresa.



Figura 79 - SMS com a confirmação de pedido e notificação de fatura.

17. Conclusões e Trabalho Futuro

No fim da fundamentação, especificação e implementação do projeto, refletiu-se acerca do mesmo, ponderando que aspetos poderiam ser melhorados, que outras abordagens poderiam ter sido consideradas, verificando erros que este projeto continha e como estes foram corrigidos.

Um dos aspetos a melhorar na implementação do projeto seria a capacidade da plataforma para avaliar as permissões dos utilizadores. Ao utilizar a plataforma, um cliente pode aceder às funcionalidades do funcionário e vice-versa, o que torna a plataforma inconsistente.

Outra melhoria a concretizar seria garantir um controlo de erros mais eficiente em torno de toda a aplicação, isto é, conseguir lidar com situações inesperadas sem gerar falhas no sistema.

Em relação à faturação, após a validação do serviço, pensou-se em criar faturas em PDF de forma a tornar mais fácil a portabilidade das mesmas, no entanto, devido à sua complexidade, não foi possível adotar este método.

Em suma, consideramos que a realização deste projeto foi bem sucedida, dado que pensamos ter satisfeito os requisitos estipulados inicialmente. Para além disto, as decisões tomadas ao longo do percurso foram consistentes, na medida em que não foram realizadas alterações radicais aquando a realização do projeto, o que indica eficiência nos resultados finais.

Todos os pontos referidos acima serão tomados em consideração em trabalhos futuros, de modo a conseguir produzir melhores resultados.

18. Referências

- https://code.msdn.microsoft.com/Send-an-email-using-aspnet-80195a1f, acedido a 29 de maio.
- https://www.nexmo.com/blog/2017/03/23/send-sms-messages-asp-net-mvc-framework-dr/, acedido a 29 de maio.
- https://www.c-sharpcorner.com/article/asp-net-mvc-sending-sms-messages-using-nexmo-api/, acedido a 29 de maio.
- https://www.w3schools.com/w3css/, acedido a 1 de junho.